

10 JUN 2009
11 JUN 2009
12 JUN 2009
13 JUN 2009
14 JUN 2009
15 JUN 2009
16 JUN 2009
17 JUN 2009
18 JUN 2009
19 JUN 2009
20 JUN 2009
21 JUN 2009
22 JUN 2009
23 JUN 2009
24 JUN 2009
25 JUN 2009
26 JUN 2009
27 JUN 2009
28 JUN 2009
29 JUN 2009
30 JUN 2009
- 1 JUL 2009
- 2 JUL 2009
- 3 JUL 2009
- 4 JUL 2009
- 5 JUL 2009
- 6 JUL 2009
- 7 JUL 2009
- 8 JUL 2009
- 9 JUL 2009

[30 days of storytelling]

Luísa Alpalhão



Unit J, 43 White Post Lane, Londres, E9 5EN, Reino Unido
luisa.alpalhao@gmail.com
<http://luisaalpalhao.blogspot.com/>

© Luísa Alpalhão

Catálogo da Exposição
[30 days of storytelling]
na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, Lisboa
December 2010 / Dezembro 2010

[30 days of storytelling]

Luísa Alpalhão

I would like to thank all of you who were involved in [30 days of storytelling] – *Caroline, Rachel, Kathy, Ellen, Sharif, Igor, Anouska, Andrew, Raquel, Emília, Vera, Pedro, Sebastião, Luís, Dominic, Amélie, Mário, Júlia, Maria, Gonçalo, Charlotte, Sara, Rui, Jan, Alex, Kirsten, Marc, Anthony* – and all the other anonymous writers who were also part of this project.

Luísa Alpalhão, December 2010

Gostaria de agradecer a todos vós que participaram em [30 days of storytelling] – *Caroline, Rachel, Kathy, Ellen, Sharif, Igor, Anouska, Andrew, Raquel, Emília, Vera, Pedro, Sebastião, Luís, Dominic, Amélie, Mário, Júlia, Maria, Gonçalo, Charlotte, Sara, Rui, Jan, Alex, Kirsten, Marc, Anthony* – assim como a todos os outros escritores anónimos.

Luísa Alpalhão, Dezembro 2010

[30 days of storytelling] is a storytelling project by Luísa Alpalhão that started between June and July 2009. It involved the participation of several authors from different countries. For thirty days Luísa Alpalhão sent envelopes to thirty people she knows. Inside each envelope there were two postcards, each with a different photograph (a photograph taken during recent trips across different countries in the world) and a set of instructions about the project. Each participant was invited to write a short story inspired by the image on the postcards without being aware of whether where or when the photograph had been taken, pass on an extra postcard to an unknown person, and post back the story to the address written on his/hers postcard. In the meantime, Luísa Alpalhão would write her own story for each postcard.

Fifty six short stories have been written and were shared with other readers and writers both at the bookshop Pages of Hackney, London and at Orlando Ribeiro Municipal Library, Lisbon during July and Dezember 2010.

Entre Junho e Julho de 2009 Luísa Alpalhão deu início ao projecto **[30 days of Storytelling]** que teve a colaboração de vários autores anónimos nacionais e internacionais. Ao longo de trinta dias Luísa Alpalhão enviou envelopes para 30 pessoas suas conhecidas. Cada envelope continha dois postais cada um com uma imagem diferente, uma fotografia por ela tirada em viagens feitas por vários países, e um conjunto de instruções a ilustrar o projecto. Os trinta participantes foram convidados a escrever um pequeno conto sobre a respectiva imagem, sem saber onde ou quando a fotografia foi tirada, e a re-enviar os postais para a morada no remetente. Simultaneamente, Luísa escreveu outros contos inspirados nas múltiplas imagens. O outro postal no envelope deveria ser entregue a uma terceira pessoa, anónima, que deveria também escrever um pequeno conto.

Cinquenta e seis contos foram escritos e partilhados com outros leitores e escritores na livraria Pages of Hackney, Londres e na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro, Lisboa, em Julho e Dezembro de 2010.



03.24

10 JUN 09

Balançava devagar. Depois, gradualmente mais depressa.
Olhava atentamente aquela vulnerável haste de metal lutando contra o vento.

A ventania de 1987 fora a pior tempestade vivida em Inglaterra desde 1703. Os meus pais encontravam-se no estrangeiro tendo-nos deixado, a mim e ao Josh, ao cuidado da avó que esperava apenas que, nem a antena, nem algo mais pesado como a árvore dos vizinhos, caísse durante a noite.

A árvore não resistiu, mas a firme haste de metal conseguiu manter-se intacta. Um milagre.

10 JUN 2009

I remember,

My friend & I chose to go wild & bought ourselves a last minute trip to hot, all-year-round sunny country on the coast. It was the middle of winter in London as we eagerly packed our bags & headed for the airport. After our 14 hour trip we walked out into the heat & then squashed ourselves into a motorised rickshaw which took us to our secluded beach hut home, where we would spend the next 2 weeks.

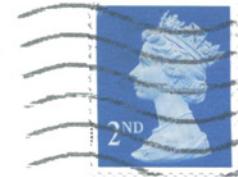
My friend enjoyed sizzling on the beach, whilst I sat on the terrace in front of my laptop writing 2 dissertations for my course. I needed to escape & explore.

I jumped into a rickshaw & asked the driver to take me through the countryside village slowly so I could view the local architecture & ask him to stop when I found something I liked. I first halted by a miniature, corrugated, turquoise-blue painted temple, which caught my attention because of its padlocked gates. Another thing my eyes were drawn to were its gleaming, colourful interior artefacts which rested on wood-rotting shelves. On sensing that no one had used the space for many years, I was struck on how such shiny new objects could possess the almost dilapidated temple. I then realised this scene revealed everything I know about me.

Royal Mail Greentford/Windsor

10.08.09
04:01 pm
13200318

Mail Centre

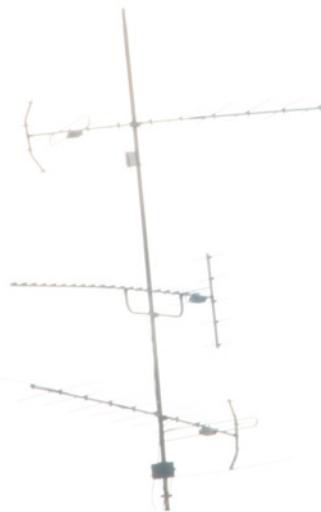


L.A.

UNIT 2

43 White Post Lane

London E9 5EN



01.68

10JUN09

Shrimp...grrr...zipp..., surrr..

Estávamos a ser ligados ao céu. Daqui a umas horas lá estaríamos, ligados em directo ao mundo inteiro. A nossa incrível experiência iria ser partilhada com toda a humanidade. As pessoas estavam ansiosas, expectantes com o que iríamos revelar. Éramos conhecidos pelas nossas exibições fora do vulgar, por aqueles toques de humor despercebido apenas encontrado em situações mundanas.

O mundo estaria todo ligado em simultâneo, um acontecimento raro (que, segundo me lembro, apenas acontecia em grandes torneios de futebol).

Havia pequenas bolinhas de sabão por todo o lado. Uma enorme janela em direcção ao mar e milhares de pequeninas, e airosoas, bolinhas de sabão, que pareciam pequenos cristais, a flutuar no ar daquele acanhado quarto branco. Entre estas perfeitas e impacientes criaturas lá estávamos nós. Ao vibrar de um espirro... estávamos em directo. O mundo inteiro ficara ligado a um mar de pequenas bolinhas de sabão manipuladas pela gloriosa e intermitente luz laranja do sol.

10 JUN 2009

Shrimp, grrr... zipp... surrr...

We were being connected in the sky. A couple of hours from that moment & we would be there... broadcasted to the whole world. Our incredible experience was going to be shared with the whole human kind. People had been anxious, expectant of what we had to report. We were famous for our unusual performances, for those funny glimpses of the hidden humor one can only find in mundane situations.

The world was going to be switched on simultaneously, an experience that rarely happened (only in football championships, I recalled).

These were little soap bubbles everywhere, a long large window towards the sea & millions of beautifully clear crystal-like soap bubbles floating in the air of that tiny white room, between those perfect, itching creatures, were us. A sneeze... & we were on, the whole world was connected to a sea of soap bubbles manipulated by the glorious light of the orange sun.

L.A.

Unit 7

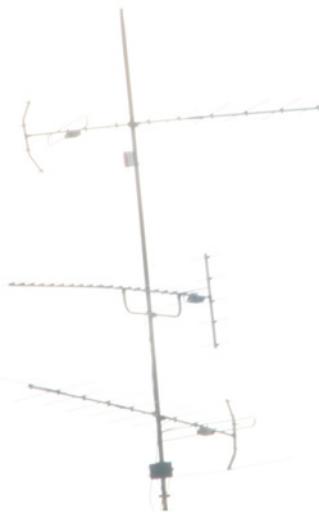
43 White Post Lane

London

E9 5EN



44
Digitized by the orange sun



01.68

10 JUN 2009

sweeping slowly, then increasingly faster,
I stood staring up at the vulnerable
stick of nettle as it ~~try~~ tried to battle
against the wind.

The gale of 1987 was the worst storm
to have hit England since 1703 and
conveniently my parents were out of
the country leaving myself + Josh
with Granma to fend for ourselves
+ to hope that the aerial or anything
heavier such as the neighbours tree
didn't come crashing down in the
night.

Well the tree did but the trusty stick
of metal managed to hold its ground. A miracle.



L.A.

UNIT 2

43 WHITE POST LANE

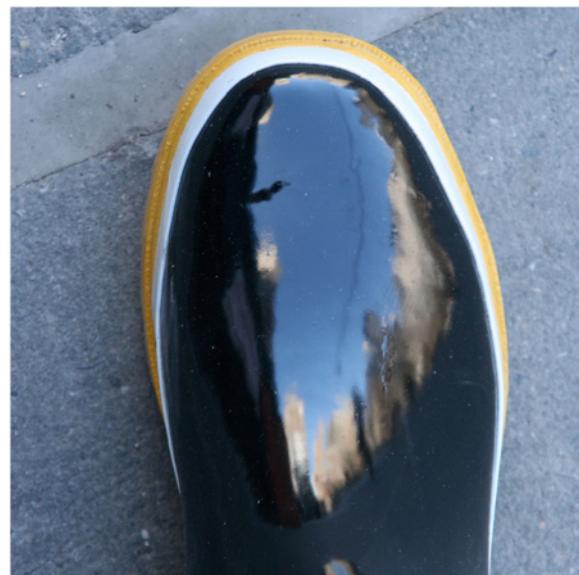
LONDON E9 5EN

10JUN09

Lembro-me,

Num momento de loucura eu e uma amiga resolvemos comprar um bilhete de última hora para um país de clima invariavelmente quente, junto à costa. Estávamos a meio do Inverno em Londres. Fizemos as malas com entusiasmo e partimos rumo ao aeroporto. Após 14 horas de viagem, desafiámos o calor e enfiámo-nos num rickshaw a motor que nos levou até à nossa isolada cabana de praia onde iríamos passar as próximas 2 semanas. Enquanto a minha amiga se deleitava a estorricar na praia, lá estava eu, sentada na varanda em frente ao meu computador dactilografando 2 teses para o meu curso. Precisava de uma escapatória, precisava de explorar.

Meti-me num rickshaw e pedi ao condutor que me levasse, devagarinho, até à povoação mais próxima de forma a poder explorar a arquitectura local, parando ao meu aceno quando visse algo que me agradasse. Ao ver uma templo coroído, pintado de um azul turquesa e quase do tamanho de uma miniatura, fiz a primeira paragem. Os portões fechados a cadeado chamaram-me a atenção. Artefactos coloridos, de uma luminosidade cativante que me atraiu, descansavam em prateleiras de uma madeira apodrecida. Ao dar conta que há anos que ninguém usara aquele espaço, fiquei perplexa com a forma como aqueles resplandecentes objectos como que possuíam aquele negligenciado templo. Apercebi-me, então, como aquela imagem revelava tudo o que sei sobre mim mesma.



04.50

11 JUN 2009

DEAR LUIZA

HAPPY NEW 2016!

I WISH YOU ALL THE BEST AND
LOADS OF SUCCESS.
WE WENT OUT ON NEW YEAR'S EVE
AND IT WAS RAINY AND I WAS
REMINDED OF YOU AND OUR
LONDON EXPERIENCE. WISH YOU
HAPPY 2016 IN PORTUGAL.

KATHY
TEL AVIV.



L.A.

UNIT 8

43 WHITEPOST LANE

LONDON E9 5EN

11 JUN 09

Querida Luiza,

Feliz Ano Novo 2016!

Desejo-te tudo de bom e um muito sucesso.

Fomos sair na noite de passagem de ano e estava a chover, lembrei-me de ti e daqueles da nossa experiência em Londres. Desejo-te um ano de 2016 cheio de sol, em Portugal.

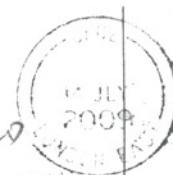
Kathy
Tel Aviv



04.28

12 JUN 2009

IT REMINDS ME OF MY OLD
OFFICE. I WORKED IN THE
BASEMENT WITHOUT WINDOWS
FOR 3 YEARS... AT LEAST!
YOU ONLY CAN HEAR PEOPLE
TALK, LAUGH. IT WAS DEPRESSING.
BUT NOW, I AM ON THE THIRD
FLLOOR NEXT TO TENNIS COURT!
HALF NAKED BOYS PLAY
TENNIS IS MY FAVORITE
THING TO WATCH!! 😊



L.A.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON

E9 5EN

12JUN09

Lembra-me do meu antigo escritório. Trabalhei numa cave sem janelas durante pelo menos 3 anos!

Apenas se ouve as pessoas a conversar, rir... foram tempos deprimentes. Mas agora, trabalho num terceiro andar com vista para um campo de ténis! Observo, com prazer, jovens rapazes a jogar em tronco nu.



02.08

13 JUN 2009

The canvas had been covered with different layers. Random river pebbles had sunk. A muddy soluble layer of a greenish brown colour & finally ... the drawing itself.

They no longer talk to each other, but simply took down into the river from the balustrade of their reclaimed jetty.

Probably one of the last times they met. They grew together & slowly grew apart. Joy & pleasure gave place to comfort.

The water had stopped moving months ago. All they could find was debries floating at the surface, unable to sink or dissolve. They couldn't speak any longer. They were no more than shadows, ^{forgotten characters} ghosts of a lost love.

I kept painting. The canvas is no longer muddy,

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

had finally returned to
but overnight white.

13JUN09

'A tela fora coberta com camadas diferentes. Pedras, fortuitas, afundaram-se. Uma camada solúvel de lama acastanhada e, finalmente, o desenho...'

Entre eles, já não há uma troca de palavras, limitam-se apenas a observar o rio debruçados sobre aquele pontão de que outrora se apropriaram. Foi provavelmente uma das últimas vezes que se encontraram. Cresceram juntos e, aos poucos, foram-se perdendo um do outro. Prazer e júbilo foram substituídos por comodismo. Há meses que as águas não se mexiam. Tudo o que conseguiam encontrar eram vestígios de ténues partículas que flutuavam à superfície, sem se conseguirem afundar ou dissolver. Eram apenas sombras, fantasmas, personagens esquecidas de um libidinoso amor.

'Continuei a pintar. A tela deixará de estar coberta de lama... retomara novamente um brilhante tom branco.'



04.52

13 JUN 2009

luisa,

thinking of you, i stood here today in front
of this shop window and was taken back to
these two poems:

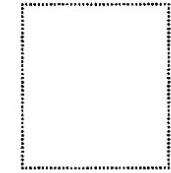
at dawn i rise and gaze into the wind with worry;
no information ever comes...
you must have been thinking of me; i don't know why,
so at the third beating of night drum i met you in dream

Bai Juyi to
YuanZhen

YuanZhen in reply writes:
thousands of mountains and waters part us. no letters
i know you care for me, since you dream of me
but i'm so sick these days my delirious soul
just dreams of random people, won't show me you.

Dreams... random people as random things...

i too hope we meet again... a.



LUSAIAURALHO

3343 NEW HORN POST LANE

PONDON E9 5EN

Portugal

4050 - 032

13JUN09

luisa,
pensando em ti, aqui me pus em frente desta montra e que me transportou até aos seguintes poemas:

ao amanhecer levanto-me e olho pelo vento com receio:
não chega qualquer informação ...
devias estar a pensar em mim, sem saber porquê,
à terceira batida do tambor nocturno, encontrei-te no meu sonho.

Yuan Zhen responde:

milhares de montanhas e águas separam-nos. não chega qualquer
sei que te preocupas comigo, pois sonhas comigo
mas encontro-me agora tão enfermo que a minha mente delirante
apenas sonha com desconhecidos, e não contigo.

Sonhos, estranhos como estranhos assentos....

Bai Juyi para Yuan Zhen

[correspondência.]



03.03

14 JUN 09

O terraço dos meus vizinhos

Através do buraco, para além das portas do pátio, mesmo ao fundo do jardim, vejo o terraço dos meus vizinhos. O buraco, em si, é pequeno e insignificante para o mundo dos meus pais, mas para mim é grande como o mundo que cabe dentro dos meus olhos. Do outro lado, tão diferente deste, surgem objectos (que raramente desaparecem). Um velho carrinho de compras finalmente pode cumprimentar o seu companheiro; vários objectos de plástico colorido, todos montados pelo meu vizinho. Para os meus pais ele é apenas 'o velho'. O velho vizinho, que não fala, sussurra, que assusta os gémeos que vivem do outro lado da rua. No entanto, eu nunca o vi. A única pessoa que vi no terraço do vizinho, foi um miúdo como eu, fascinado, como eu estaria, por tudo aquilo que coleciona. Quem me dera poder ir até ao terraço dos meus vizinhos.

Igor

My neighbour's yard.

Through the hole, beyond the patio doors, at the very end of the garden, I see my neighbour's yard. The hole itself is small and insignificant to the world of my parents, but to me, it is big as the world that fits in my eye. On the other side, so different to mine, objects appear (and only rarely disappear). An old trolley that finally welcomed its waste and the various items of colourful plastic, all have been assembled by my neighbour. To my parents, he is that old man. That old neighbour, who has his one in his life, who envies them, who scares the twins living across the street. But I've never seen him. The only person in my neighbour's yard is a boy just like me, enthralled just as I would be by the things he collects. If only I was allowed into my neighbour's yard.

Igor Rapfia 4 Feb '10

L.A.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN



01.140

14 JUN 2009

An image of decay with all the pre-requisites of beauty: the dark yellow now, the incredible windows with timber frames, stone lintels & tiny square glass... the washing lines defining the extent of the different properties & populated with colourful wet clothes.... an ideal image of deconstruction taken in the most beautiful city, my city.

'Close your eyes & you'll see an old lady, Sra. D. L., dressed in dark yellow, ornamented with long colourful necklaces, wearing high heel glass shoes.' She talks with wisdom from her life experience, with pride of her days of youth & energy, of the men she slept with, those she reduced with her youthful charm. She enchants us with the stories of those times when people lived for the streets, outside, together... when

they glanced at her with
dicky looks...
she retains her
delightful smile
with a hidden
truth.... age does
not matter, wrinkles
are, for Sra. L., part of life's
beauty.

L.A.

Unit 0

43 Whitefoot Lane

LONDON E9 5EN

14JUN09

Uma imagem de decadência com todos os pré-requisitos necessários: a pintura amarelo torrado, as incríveis janelas de caixilho em madeira, lintéis em pedra e pequenos vidros quadrados... as cordas da roupa definem a extensão dos diferentes imóveis e adornam o amarelo com coloridas vestimentas molhadas... a imagem ideal de devastação capturada na mais bela cidade, a minha cidade.

'Fecha os olhos e verás aquela senhora idosa, Sra. D. L., vestida de amarelo torrado, ornamentada com longos colares coloridos, com sapatos altos de vidro.'

Fala com a sabedoria adquirida através da experiência, da vida, com o brio dos seus dias de juventude e energia, dos homens com quem dormiu, que seduziu com o seu charme. Encanta-nos com as suas histórias daqueles dias em que o povo vivia para a rua, cá fora, rindo em grupo... quando a olhavam com aquele olhar matreiro... No seu rosto mantém-se o seu prazenteiro sorriso com uma verdade escondida... pouca importa a idade, a rugosidade da sua pele faz parte, para a

Sra. D. L., da beleza da vida.



03.50

15 JUN 2009

Louisa looks up at that building, the one that fascinated her in her youth, the one that stole her attention for far too long as she made way on her new cycles. It made her crush the first time, crack open her tree, and become an architect.

L.A.

UNIT 2

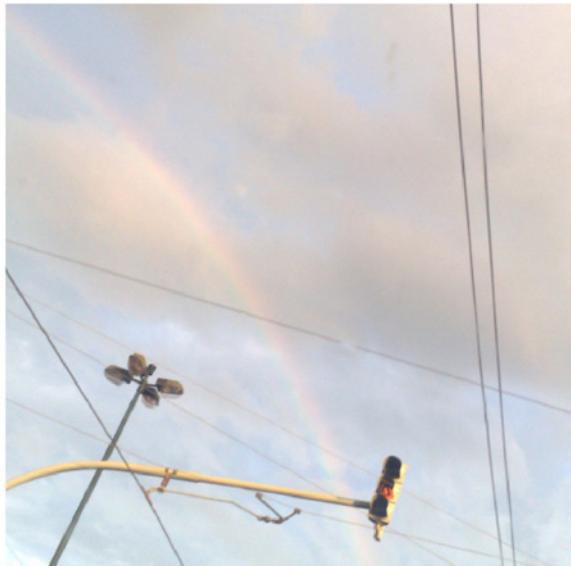
43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

Silas Gyr '10

15JUN09

Louisa olha para o edifício, aquele que a fascinou na sua juventude, que lhe roubou a atenção de tal forma que a levou até outros rumos, pedalando. Foi ele que causou o seu primeiro embate, chocando contra uma árvore, fez dela uma arquitecta.



01.51

15 JUN 09

'Celestial traffic jam'
An overlay of lines...
Vertical, horizontal, askew;
Permanent, temporary;
Black, in colour;
Straight, curved;
Patterns, moving...
An alternation of colours
(red, yellow, green...)

Moving minds here, on earth, look up baffled with that celestial traffic jam.
The city, constantly on a rush, reflects its dynamics on the organization of the sky...
Here, in Lisbon, the most beautiful blue, the sky.

15 JUN 2009

'Engarrafamento do céus'

Sobreposição de linhas... verticais
verticais, horizontais, obliquas;
permanentes, temporárias;
negras, coloridas;
retas, curvas...
padões, em movimento...
alternância de cores
(vermelho, amarelo, verde)...
muitos em movimento, aqui, na
Terra, olham para cima e depa-
ram-se com um trânsito celestrial.

A cidade, em permanente agitação,
reflete a sua dinâmica no organismo
espacial do céu... Aqui, em Lisboa, o azul mais belo, o céu.

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN.



10.46

16 JUN 2009

'Saskia & Alexander'

A building that talks.

A love story between the lovers on
the upper floor.

Romantic descriptions of what
they see, where their love is spreading.
A splash of urbanism...

colour; improvisation within
a rigid geometric system...

A yellow bicycle, the tallest young
man...

The fake sand on a fake beach.

The soothing noise of those
narrow long boats... the summer of 2004.



L.A.

unit 2

43 white port lane

london e9 5en

16JUN09

'Saskia & Alexander'

Um prédio que fala.

Uma história de amor entre o andar de cima e o andar de baixo.

Descrições românticas do que vêem, dos lugares para onde irradiam o seu amor.

Um rasgar de urbanismo...

cor; improvisação entre um rígido sistema geométrico...

Uma bicicleta amarela, o mais alto homem jovem...

A falsa areia numa falsa praia...

O soar sedoso daqueles longos barcos...



07.49

Dear LA.

I stirred early, before the rest, I always wake before the others. It was quiet, too quiet. The air was peaceful and the ground still apart from some distant rumbling. I stretched. I pulled myself up out of the soft long patch I had been lying in.

As I stirred further my eye came into focus and I realized I was close to someone else. They were warm. A heat had been emanating from them that had kept me warm all night. I wriggled up to them their warm hair brushing against my face and as I leaned in closer they gave way. I was tumbling head first into darkness, the blood rushing into my head with excitement.

This new world was closing in damp and hot like freshly served food I retreated and tasted it was awry.

17 JUN 2009



LA.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON

E9 5EN

17JUN09

Querida LA,

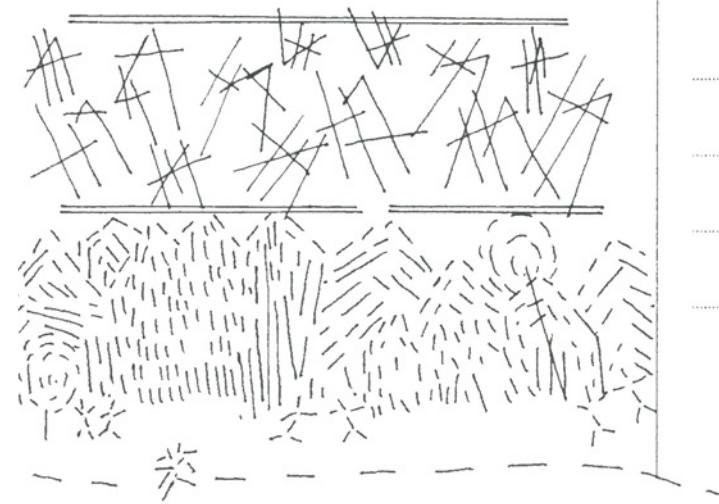
Acordei cedo, antes dos outros. Levanto-me sempre antes dos outros. Estava tudo sossegado, um sossego a mais! O ar estava tranquilo e a terra imóvel com um estrépito distante. Espreguiçei-me. Ergui-me e saí daquela macia e longa superfície onde estivera deitado.

Conforme ia acordando, a minha visão foi ficando cada vez focada e apercebi-me que me encontrava ao lado de alguém. Estavam quentes. Irradiavam um calor que me aquecera durante toda a noite. Aconcheguei-me. Os seus cabelos acariciavam-me a cara e quando me aproximei afastaram-se. Caía. Primeiro a cabeça em direcção à escuridão, o sangue a correr em direcção à cabeça com exaltação. Este novo mundo estava a cessar numa humidade picante, como um manjar acabado de cozinhar. Evacuei e depois saboreei, era um caril!



05.13

18 JUN 2009



L.A

Unit 2

43 White Post Lane

London E9 5EN



06.25

19JUN09

It's winter time. It's cold, but it's not raining. That sweltering coat and those shoes, opened at the back, give the hint.

Within an urban environment, caught by surprise, she doesn't look at the camera - a woman walks, determined, with a long pace pushing away an 'incredible' trolley, possibly on her way home after the daily shopping.

I question, what captivated the photographer to capture that instant – an image so apparently banal?

I guess it must have been the trolley!

"É Inverno – o tempo
19 JUN 2009 está frio mas não
chove. O casaco da
abrir e os sapatos, abertos
atrás, dizem-me isso."

Num ambiente urbano,
apinhado de surpresa – não
olha para a câmara – uma
mulher caminha, determinada,
com passo largo, empurrando
um "espectacular" carrinho,
talvez já de regresso a casa
depois das compras do
dia.

Mas, interrogo-me eu
– o que terá levado o foto-
grafe a decidir-se por
fixar este instante – uma
imagem, aparentemente tão
banal? – Só pode ter sido
o carrinho, suponho!



L.A.

43 WHITE POST LANE

UNIT H.

LONDON E9 SEN

ENGLAND



06.25

19 JUN 2009

slow moves
firm hands
cramped neck

wheels like diggers,
a trolley that carries
her life & memories

half full...

Slow moves
going somewhere unknown

Beatriz.



L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

19JUN09

movimentos lentos
mãos firmes
pescoço enrodilhado
rodas à semelhança de escavadoras,
um carrinho que transporta
a sua vida e as suas memórias
meio cheio...

movimentos lentos
rumo ao desconhecido

Beatriz.



03.33

É quase noite... a luz exterior invade
mais os contornos de um amplo
janelão entreaberto. Através dela desliza-se
um **19 JUN 2009** quadro azulq a linha hori-
zontal demarcada em 2013; uma parede negra
predominante e uma faixa superior azul
chumbo. Os riscos de luz permitidos
pelas janelas conferem maior luminosidade.
A combinação do polide, a am-
plidão da janela sem cortina, um
aparecimento plausível ocupando todo
o espaço abaixo, remete-nos à ima-
gem de um quarto de hospital dos
anos 40... (talvez)...

Próximo à janela está sentada uma
mulher ainda jovem, cuja silhueta pen-
sativa recebe de um livro uma ape-
rente tranquilidade. Estaráacom-
panhando alguém que muito estima e
que só aguenta o fim do dia e com a
luz crepuscular conseguia dormir...

19JUN09

It's almost night time...the external light invades little more than the contours of a wide opened window. Through that window a blue painting is drawn with the horizon line splitting it in two: a predominant tone almost charcoal and an upper strip of gun-powder blue. The strings of light that managed to pass through the ruptures on the window frame augment the luminosity in the room. The white tinted wall, the wideness of the curtain-less window, the banded radiator would almost take over all the space underneath... it almost resembles one of those hospital rooms from the forties... (maybe)...

Next to the window sits a woman, still young, whose thoughtful silhouette is fed with a certain tranquility coming from a book. She accompanies someone she immensely cares for who only now, at the end of the day with that crepuscular light, can rest...



PORtugal
RECICLAGEM

€0,68

L.A.

unit y

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 SEN

U.K.



03.33

19 JUN 2009

The light was misleading. There was no noise even though the room was crowded with passers by. She was trying to concentrate on her story, a short narrative about light fluctuations. A friend had written it for her. It was her birthday & that was her only true gift.

The place was crowded. A room in a city where rooms are more than internal spaces. They take over the streets, the parks.

It was her birthday & she was there, all by herself amongst the crowd. She wanted to be happy & manipulate the dim light that had consumed the room & her life, but that wasn't yet possible,

It would take ~~less~~ years for the narrative to become real.

She kept reading in the quietude of that room, until the day she became older.

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

19JUN09

A luz era enganadora. Não havia qualquer ruído no quarto mesmo estando a abarrotar de corpos transeuntes. Ela tentava concentrar-se na sua história, um pequeno conto sobre vacilações de luminosidade. Fora um amigo que o escrevera, para ela. O seu presente de aniversário, o único verdadeiro presente que recebera.

Aquele lugar estava entulhado de pessoas. Um quarto numa cidade em que os quartos são muito mais que meros espaços interiores. Ocupam as ruas, os jardins.

Era o seu aniversário e ela estava só entre a multidão. Queria ser feliz, manipular aquela luz ofusca que consumira aquele quarto e a sua vida. Tal seria ainda impossível, levaria anos para que a narrativa se tornasse realidade.

Continuou a ler, na serenidade daquele quarto, até ao dia em que envelheceu.



06.27

21JUN09

On that Sunday afternoon amongst family and friends she cut the cake with the same enthusiasm she remembers having had when cutting the few other birthday cakes she had had.

Youth sharpened her colourful taste. She looked around and could recognise everyone's smile. She felt at home, sitting down next to her mother she decided it was there, at the beginning of that savour, she wanted to grown older.

Júlia Branco

21 JUN 2009

No Domingo à tarde entre familiares e amigos cortou o bolo com o mesmo entusiasmo com que se lembrava de ter cortado os poucos bolos de aniversário que teve.

A juventude aguçou o paladar colorido olhou em redor e conheceu os amigos de sempre sentiu-se em casa, sentiu-se sedeada e decidiu que ia già envelhecer ^{muito} junto ao inicio da velhice → Júlia Branco



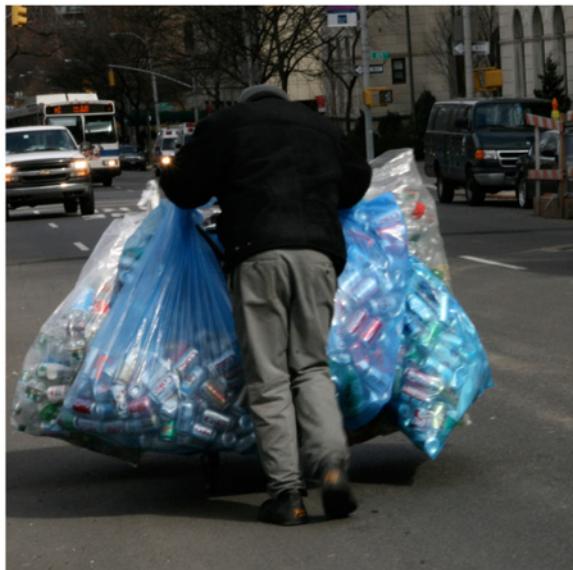
L.A.....

UNIT 7.....

43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

ENGLAND.....



04.26

latas latas latas preciso de latas mais latas o feito j'f enta
falta a porta as portas uma porta três portas cinco portas
uma porta de quatro portas precisa uma porta uma
porta **21 JUN 2009** uma porta cheia das não ver não
só chamar-me louco mas sou eu eu
o homem que vai revolutionar o mundo latas latas latas
latas são a resposta para tudo um carro feito
todo de latas uma casa feita de latas metrópole
interior latas tudo feito com latas e só em só
em site que vou construir todo um genio unge-
nio é o que eu sou párem de buzzinhar cidade mal
dita arde o globo é impossível onde é que eu ia
latas preciso de muitas latas

(Boston, Abril 2011)

1. Se puderem, dêm-me o que ver entre ().
2. Mandem-me postal ao David, acho que ele vai ser
rápido.
3. se não perceberem alguma coisa da lista, scava e
diz - mas de momento é tentar (Quando)
4. Pense depois fazer o prefácio? :
5. Boa festa, desfrutem-se. Escreva-me com todos os
20 dias,
6. Vou telefonar-lhe mais tarde, mas não
faz mal



UNIT 7
43 WHITE POST LANE

LONDON E9 5EN

HACKNEY
ENGLAND

21JUN09

Tins tins tins I need tins more tins the ceiling all done the door is missing the doors one door three doors five doors how many doors does one need one door one person one door is enough they'll see won't they they call me madman but I am the one who will revolutionize the world tins tins the tins are the answer to everything a car made of tins a house made of tins entire metropolis made of tins and I will be the one who will build it all a genius a genius is what I am stop buzzing god damn city blasphemous where silence is impossible where was I tins tins I need more tins

Boston, April 2011



04.62

It was a rainy day. Everyone had woken up early, in that gloomy N.York neighbourhood, ready to watch the most prestigious event of the year, the day their neighbourhood was **22 JUN 2009** going to be renamed as the 'cycling village'. There was 'Greenwich Village' next door, so it only made sense to keep up with the villages' trend. The 'cycling village' had not been of any interest to any N.Yoker until the day the first cycling lane was marked on the road & with it came the most famous cyclist in town... Skinny Jake, the cyclist who never cycled. His elegant figure & charming look managed to captivate the most reluctant citizens of the neighbourhood. All the girl ladies gathered to comment... 'look how fit he is, look at his mango-like muscles & his bike, isn't it just?' 'must be all

the time he spends cycling! we should start cycling too - he might notice us for once! Skinny Jake's image started appearing in all corner shops, new bike shops, in parks, theatres... he was becoming a beacon of the cycling world. One day though, someone dared to ask him...

L.A. How come you are never on your bike, how always just holding it?

Unit 7
43 Whitepost Lane

London E9 5EN

U.K.

22JUN09

Era um dia chuvoso. Todos se levantaram cedo, naquele bairro cinzento de Nova Iorque, prontos para ver o mais prestigioso evento do ano, o dia em que o bairro iria ser cognominado a 'Ciclo Vila'. Do outro lado já havia a 'Vila Greenwich', portanto fazia todo o sentido continuar com a moda das Vilas. A 'Ciclo Vila' nunca causara grande furor entre os Nova Iorquinos até ao dia em que a primeira ciclo via fora marcada numa das ruas e, com ela, veio o mais famoso ciclista da cidade... Jake, o lingrinhas, o ciclista que nunca pedalava. A sua esbelta figura e o rosto encantador conseguiam atrair mesmo os mais cépticos residentes do bairro. As velhotas juntavam-se para comentar... 'Olha lá o moço, como está em forma; olha bem para aqueles músculos em forma de manga' 'E a bicicleta, não é qualquer coisa?!!' 'Deve ser do tempo todo que passa a pedalar' 'Talvez devessesmos fazer o mesmo, talvez assim ele dê por nós!' A imagem de Jake, o lingrinhas, começou a aparecer em todas as lojas de conveniência, nas lojas de bicicletas, nos jardins, teatros... estava a tornar-se na mascote do mundo do ciclismo!

Um dia, alguém lá se atreveu a perguntar-lhe... 'Mas que raio, porque é que nunca te vemos a pedalar? Estás sempre só a passear a bicicleta.'

Mudar de Bina

“Dá-me as as
- Trrim! Trrim!”
(Alexandre O'Neill)

Os gestos, as voltas que damos, os jeitos como as pequenas hesitações, são o impulso da ilusão de uma expressão necessária em que cada um à sua maneira é coxo. Assim me dizia uma comadre lá da terra, onde não volto faz 7 anos, até que não comprehendi mais se foi o acontecimento que veio confirmar a posição e ideia dela, ou se foi esta que por sua vez influenciou o sucedido.

Durante muito tempo era a bicicleta o meu meio de transporte, mesmo à chuva ponha-me a dar ao pedal, para chegar até onde queria. Enclausurado numa cidade grande, que como outras deste século urbano, vê o campo afastar-se aos confins dos seus limites postos estupidamente longíquos, aquela máquina, vinda à luz da mentalidade industrial, dava-me a única liberdade. Dos rodopios do pedal, a dar a dar, asas para voar.

É que lá em Alvito, têm-se os campos ao lado dos passos, e a única cousa que prende as bicicletas à sombra é o descanso. Quando me a roubaram vaguei pela cidade de Londres sem propósito. Chovia, não me importava. Foi o peso daquele choque caminhando, até que parei no meio da rua. Os transeuntes passavam, iam passando. E eu perplexo olhava fixamente uma figura no chão da estrada, que me seduzia com um designio interior pouco claro. Foi quando, sem dar por ela, me deitei ali no chão em cima do sinal da ciclovía, e como se pedalasse ainda a minha bina dei aos pés e aos joelhos na carreira vazia, à chuva. Ora a nostalgia virou uma volúpia qualquer que me levava, meio em transe pelas ruas fora, e o meu corpo deixava de estar deitado para permanecer erguido num salto, um pé seguindo outro no pedalar o costume, como seriam os antigos se já tivessem a bicicleta?

Até que lá me despertou e me fez sorrir, esse habitual, “Trrim! Trrim!”, havia que deixar passar.



04.62

22JUN09

‘Dá-me as asas
-Trrim! Trrim!’ *
(Alexandre O'Neill)

The gestures, the paths and turnarounds we take, the manner small fluctuations are the urgents of the traces from a required expression in which each one, on his own way, is limp. So I was told by an old lady from my town, where I haven't returned for the past 7 years, I could no longer understand whether it was the event that acknowledged her view and attitude or whether, as a consequence, those have influenced the event.

For a very long time the bicycle was my means of transport, even when raining I would pedal away so I could reach my destinations. Enclosed in a large city that, as others from this urban century, sees the countryside vanishing towards its boundaries placed stupidly away, that piece of machinery, born within the enlightened and industrial mentality, would give me the only freedom. Through the spin of the pedals, whirling and whirling away, giving me wings to fly.

It's just that in Alvito, we've got fields hand in hand with the footsteps and the only thing that keeps bicycles under the shadow is their need to rest. When it got stolen I wandered through the city of London, aimlessly. It rained, but I cared not. It was the weight of the bewilderment of my walk, I stopped in the middle of the street. The transients walked by, kept walking by. I was perplexed, staring intensely at an image on the surface of the street, an image that seduced me internally in a muddy way. Without even noticing, I laid down on the floor, on top of the cycling markings on the street and, as if cycling on my bike, I kept spinning my legs, my knees, on top of that empty cycling lane. Well, nostalgia lead to some sort of voluptuous feeling that would take me in trance through the streets, my body stopped being flat, it became erect at the movement of a jump, one foot after the other pedalling away as usual, how would the ancients have been if only they had had the bicycle?

Suddenly, awakened, it made me smile, the so recognisable ‘Trrim! Trrim!’, I would have to let it pass.

PORTUGAL
RECICLAGEM

€0.68



L.A.

UNIT 7

43 WHITE POST Lane

LONDON E9 5EN

U.K.

JebustorBraga 07.08.2009
—Trrim—

[04.05.2010/Bonadona]



"Uma grisalha vazia"

Uma senhora da meia idade, enganada pelo vicio, esfrega-se para se fazer quente, estorce-se por que o tempo mais pavor em voo. Pavor levoa deixa a aliança que irá viver, quando os outros olham de reprobado com um sorriso vago e vazio do calor que sóla nascitava... Viva singular imagem, vestida de uma paixão que não sente mais vontade fina do Inferno. Vai para a esquerda sentindo entre fumas e odores, com a sua caldeira, marca transformista de viva prudência que se quer fechar quente. O frio... é que abriga que envolve uma maria caminhada de gale alta... estendida para contemplar com o olhar de tristeza, para contemplar com o olhar da sua alma. O bem sabe que aquela sua imagem é um espelho intenso do sentimento de sua vida. Marcações e marcas, mar consumido e exposto por dentro. Vai para uma vida ainda avivada, ameaça para com contado doce, perdeu os medos com personagem idéias infelizes... cante com um olhar tenue a canção das solidões, made mait pelada, made mais desfida: "Estou Aqui!"

Jálio Gonçalves



L.A.

Unit J

43 White Port Lane

LONDON E9 5EN

23JUN09

A hollow silvery hair

A middle-aged lady, forgotten by life, tries her hardest to make herself noticed, to make sure time does not fly by for nothing. She spent too long looking at other people, in return they would emanate a distant smile, deprived of the warmth she needed... A singular image, the picture of a naked walk through a cold winter night. Amongst odours and smoke, the forgotten lady trod around, with her wig, the revamped disguise of someone who wishes to be noticed.

The cold... makes her wear a soft turtleneck jumper... colourful to create some contrast with the grimness of the streets, the bitterness of her soul.

She is well aware that her image works as a reversed mirror of her feeling for life. Though in a colourful disguise, she feels consumed and murky on her inside.

She tramps around a still awakened city, loitering, willing for a caring touch she rambles around the streets filled with people identical to her... she sings, with a tender stare, the song of solitude, without any further needs, without any further words but 'I'm here'



23 JUN 09

Gelo, aka 'As Rainhas da Neve'

A excitação era infinidável, nunca tinha visto tantas delicadas e belas fadinhas brancas, brilhantes, a reluzir sobre paisagens tranquilas, envergonhadamente transtornadas pelas estreitas linhas desenhadas por aqueles pentes gigantes sobre rodas.

Viajaram durante dias, três princesinhas embrulhadas numa bolha de riso e felicidade, determinadas a contagiar o mundo com o seu charme.

Era uma bolha inquebrável. Mantê-las-ia eternamente juntas... espalhando o esplendor da neve, a bolha continuou a viajar durante anos sem nunca se ter partido...

23 JUN 2009

Freezing, aka 'The snow Queens'.

The excitement was intangible, she had never seen so many beautiful & delicate white sparkling fairies blinking over tranquil lands, capes which had been disturbed by the narrow lines drawn by those giant combs on wheels.

they travelled for days, three little princesses wrapped in a bubble of laughter & joy, determined to contaminate the world with their charm.

It was an unbreakable bubble. It would keep them together eternally... spreading the glitter of the snow, the bubble kept travelling for years without ever breaking...

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN



06.16

23 JUN 2009

Cada vez que aqui chego, depois de um dia de trabalho, tudo me parece cinzento. Não sei o que é melhor: estar aqui à porta sozinha ou estar lá em cima e gente sozinha.
Quis tanto estar aquela noite a ver se algo me apetecia... e embora... voltar para casa...
mesmo não significava ter ficado
às aulas do meu calafrio
(história de amizade linda, engolida)



UNITED KINGDOM
43 WHITE POST LANE
LONDON E9 5EN

UNITED KINGDOM

23JUN09

Every time I get here, after a whole day at work, everything looks grey. Don't really know what is better, to be here at the door all by myself, or upstairs at the window, also by myself.

I longed so much to be here and now all I wish is to leave... to return home... it means I have failed and just the thought gives me the shivers.



10.52

24JUN09

Querida Luísa,

Após ter perdido o emprego, fiquei com imenso tempo livre e comecei a trabalhar numa loja de caridade. Até era divertido. A minha tarefa enviaia estar sentada o dia inteiro, no quarto dos fundos, a vasculhar malas cheias de roupas. Se encontrasse algo do meu agrado poderia ficar com a peça.

A maior parte do que fora doado era ou horroroso, ou velho e degradado de mais para poder ser vendido, mas por vezes encontravam-se algumas preciosidades. Certo dia abri uma das malas e deparei-me com 22 camisas iguais. Eram feitas de um algodão de excelente qualidade e os anos de uso tinham-lhe atribuído uma certa suavidade. Mas por que raio alguém iria ter 22 camisas exactamente iguais? Num impulso, resolvi ficar com elas. O tecido tinha um óptimo toque e ficavam-me na perfeição. Aos poucos comecei a usá-las, uma por dia. Lavava 10 de cada vez para ter sempre suficientes. Suponho que tenha sido exactamente isso que o dono anterior costumava fazer.

Deviam estar realmente aborrecidos ao usar estas camisas. Nunca mais pensei em roupas. Limitei-me a usar aquelas confortáveis e macias camisas diariamente. Arranjei um emprego e voltei a ter que usar um fato. A minha mãe virou-se para mim e disse: Ainda bem que deixaste de usar aquelas camisas. Já estava a começar a ficar cansada de olhar para ti!

Amélie

Dear Luisa,
After I lost my job, I had a lot of time to fill, so I started working in a charity shop. It was lots of fun. My job was to sit in the back room all day, sifting through bags of clothes. If I saw anything I liked I could keep it. Most of the donations were hideous or too old and ragged to sell, but sometimes there were treasures. One time I opened a bag and found 22 identical shirts. They were made from very good cotton, and soft from years of wear. Why on earth would anyone have 22 identical shirts? On a whim, I decided to keep them. The fabric felt so good and they fitted perfectly. Gradually I began wearing them, one every day. I washed 10 at a time and always had enough left. This must have been what the previous owner had done. They must've really loved wearing these shirts. I never thought about clothes anymore. I just wore those comfortable, soft old shirts every day. Then I got a job, and started having to wear a suit again. My mother said to me: Thank God you're not wearing those shirts anymore. I was



L.A.

UNIT 7

43 WHITE POST LANE

LONDON

E9 5EN



10.52

24 JUN 2009

33258 Henny Bey
33259 Jurden Bakker
33260 Alexander Steenkamp
33261 Bart Remy
33262 Mathias Wanders

'straight, heads up, arms stretched...
& off we go, all in line... into the forest'.

Underneath them was the world, moving
in complete opposite way, tripping over the
cables of mankind.

Fight up in the air, amongst the summery
leaves of the trees, the alienated soldiers
observed the relentless world with dis-
prise... greedy men, also in suits, looked
into each others' pockets and (without scruples)
grabbed all they could & escaped.

L.A.

Unit 2

43 White Post Lane

London

Eq. 5EN

24 JUN 09

33 258 Henny Bey
33 259 Jurden Bakker
33 260 Alexander Steenkamp
33 261 Bart Remy
33 262 Mathias Wanders

'Direitos, cabeças erguidas, braços esticados... e lá vamos nós, todos em linha... rumo à floresta...' Debaixo deles estava o mundo, movendo na direcção oposta, a tropeçar sobre os cabos da humanidade.

Lá em cima no céu, entre as folhas veraneantes das árvores, os soldados alienados observavam o mundo inexorável com desprezo.... Ícaros, de fato, vasculhavam os bolsos uns dos outros e (sem escrúpulos) açambarcaram tudo o que puderam e fugiram.



04.58

27 JUN 2009

Her hands were always firmly holding her, Josephine, she had called her. She was an almost professional piece of machinery, able to report most imagery with impressive accuracy.

Sound & smell were well developed senses, acute enough to be complemented by the relishing images that Josephine reported.

She loved traveling & now she had her companion to guide her through the exquisitely complexity of the world. Together they unravelled the dark & shared their journeys with others.

'So what did I see Josephine?' 'What was there in that remarkably peaceful building where the textured walls smelled of flowers & no noise was so incredibly deep?'

L.A.

UNIT 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

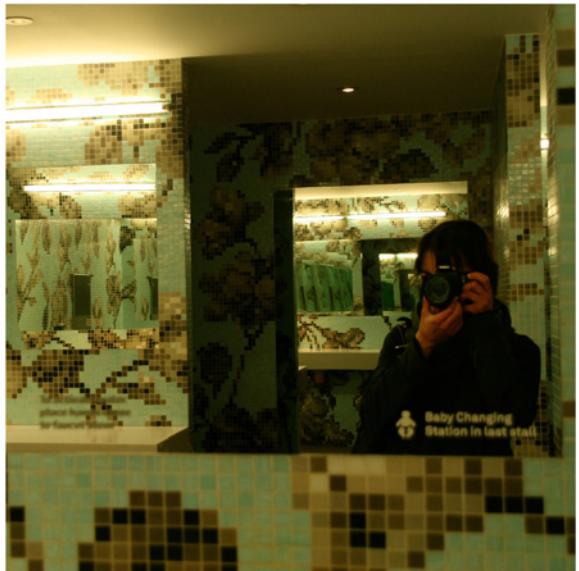
27JUN09

As suas mãos seguravam-na sempre com firmeza. Josephine fora o nome que lhe dera. Era uma peça de maquinaria quase profissional com a capacidade de registar a maioria das imagens com uma exactidão impressionante.

Audição e olfacto eram sentidos bem apurados, suficientemente rigorosos para complementar as relicárias imagens que Josephine registava.

Adorava viajar e agora tinha uma companheira que a guiava pela sublime complexidade do mundo. Juntas desvendavam a escuridão e partilhavam as suas viagens com todos os outros.

'Então que viste tu Josephine? O que é que estava naquele inesquecível imperturbável edifício em que as paredes rugosas cheiravam a flores e o som era tão profundo?'



04.58

begin the search. It's going to be painstaking. Need the kind of concentration that grips you, takes hold of you, you as one only, for a while's while. Somewhere here, in this bathroom, that heartbeat lost?

27 JUN 2009
Evidence of a Crime undetected, of carelessness, of casual overlooking. Of skipping. Remitting. These tiny things are seldom lost forever. With care they can be found again when looked for with expectation.

What of tomorrow's trial? The Jury require to minutely examine all the evidence, if any can be found at all. Fineness of preparation for the morning's advocate to outline his case and for the judge to see its merit. If none found, enough to have looked and make the point of looking plain.

Into the tiled room, the mirror and the space between the eye and the viewfinder between fingers, the lens and its holding hand. The space in the lens itself, the flatness of the image. Face hidden, all else revealed.



L.A.

UNIT 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

D XXX

27JUN09

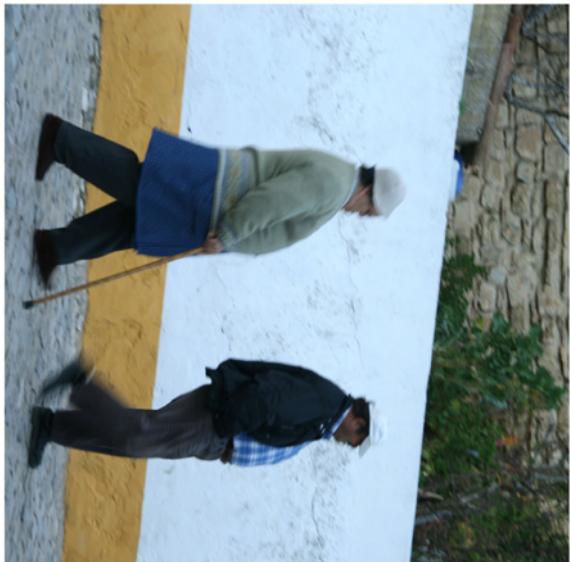
Dá-se início à pesquisa. Vai ser penoso. Necessitará de um tipo de concentração que te consome, que te prende, a ti, como ser único, durante todos os momentos do momento. Algures aqui, neste quarto-de-banho, perdeu-se o bater do coração?

Provas de um crime não identificado, de desleix, de uma indolência casual. Estas pequenas coisas raramente se perdem para sempre. Fogem. Adiam-se. Com algum cuidado, poderão ser novamente encontradas se procuradas de forma expectante.

O que se diz sobre o julgamento de amanhã? O Juiz exigiu que se examinassem minuciosamente todas as provas, se estas fossem de todo encontradas. Uma preparação esmerada para que, na manhã seguinte, o advogado pudesse delinear o seu argumento perante o Juiz de forma a comprovar o seu mérito. Se nada fosse revelado, o suficiente para terem sido vistas e demonstrarem a sua clareza ponto a ponto.

Dentro daquele quarto revestido a azulejo, o espelho e o espaço entre o olho e o visor, entre os dedos, a lente e a mão que a segura. O espaço na própria lente, a imagem linear..

Um rosto escondido, tudo o resto revelado.



01.201

27JUN09

Estavam prestes a chegar ao centro da Terra. A inclinação era imprevisivelmente longa. Começaram a caminhada perto do castelo medieval, em pedra.

Caminhavam há quase 80 anos. José e Rosário casaram-se no dia em que ela nasceu. Os pais eram vizinhos e, como a povoação tinha sido evadida, não havia outra alternativa senão casar os filhos à nascente para garantir a continuidade de ambas as famílias. Sem grande esperança de conseguir ir muito longe na vida perante tais circunstâncias, os Silva e os Silva decidiram começar então a descer o monte na expectativa de que a vida melhorasse..., mas não melhorou.

Passados poucos anos faleceram os pais de ambos, deixando José e Rosarinho completamente sozinhos com a missão de desvendar os mistérios do mundo.

They were about to reach the centre of the Earth. The slope was unpredictably long.

27 JUN 2009 They had started by the medieval stone castle & had now been walking for nearly 80 years. José & Rosário got married the day she was born. Their parents were neighbours & as the town had been evaded there was no other choice to reassure the continuity of both families, but to get their children married at birth. Without much hope to make a living in those circumstances, the Silvas & the Silvas decided to start walking down the hill with the expectation/motivation life would get better... but it didn't.

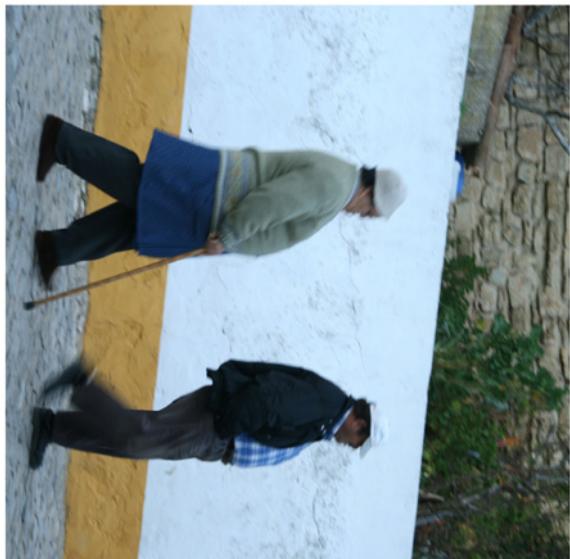
Within a few years both parents died leaving José & Rosarinho all by themselves on a mission to unravel the world's mysteries or occasional topographic coincidences. There was a slope somewhere

disturbance, but mostly there was no more than that endless continuous slope recording, like an old fashion movie-camera, the reminiscences of what used to be a colourful talkative world full of people, a beautiful cities, peaceful landscapes...

L.A. Unit 7

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN



01.201

27 JUN 2009

In an effort to ~~resume~~
a normal routine, ~~they~~
two men walked down the
hill - something they had
not done in a long while.
No effort was made at
conversation between the
two men. This could of
been because the rift
that had grown between
them was so severe that
not even older standards of
behaviour could console the
horrible argument that had occurred.



LA.....

unit 7.....

43 White Post Lane.....

LONDON.....

E9 5EN.....

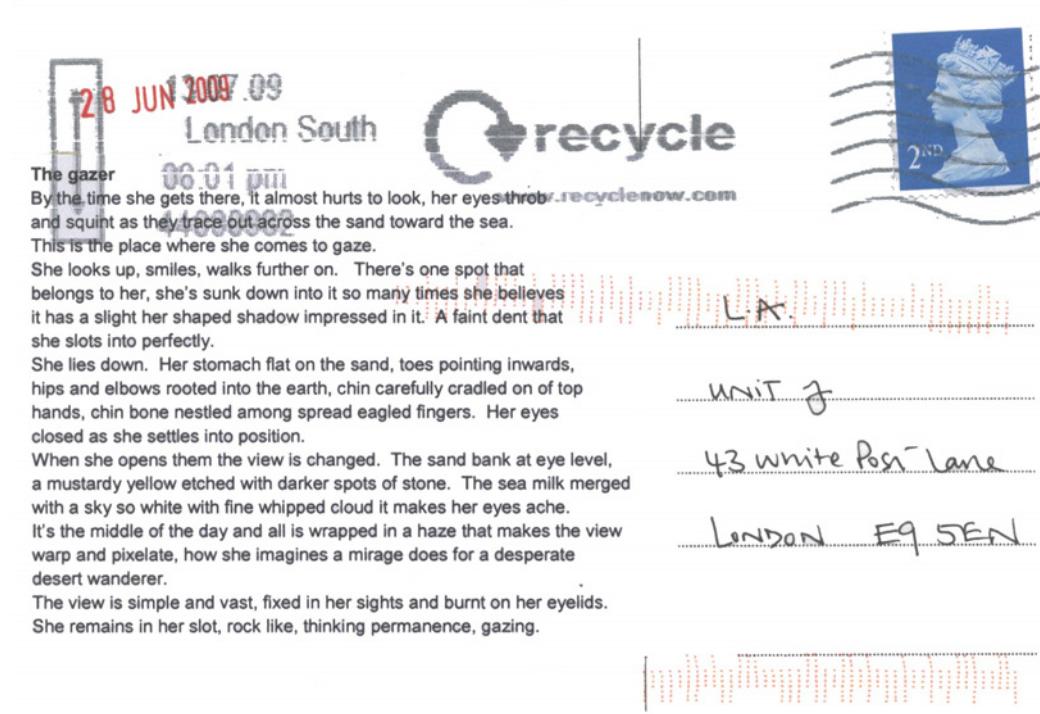
27JUN09

Num esforço para retomar a rotina os dois homens desceram o monte – algo que não faziam já há algum tempo.

Não houve qualquer intenção de fazer conversa. Poderia dever-se à dimensão acentuada do fosso que foi crescendo entre eles em que nem mesmo os padrões de comportamento provenientes da idade poderiam redimir aquela desavença que em tempos ocorreu.



05 . 48



28JUN09

A contemplativa

Quando lá chegar, quase que fere de apenas olhar, os seus olhos semi-serrados pestanejam ferozmente olhando sobre a areia em direcção ao mar.
Este é o lugar onde vem contemplar.

Olha para cima, sorri e continua a caminhar. Um daqueles recantos pertence-lhe. De tantas vezes se enterrar nele acredita que a sua silhueta ficará impressa na areia. Uma pequena concavidade na qual se encaixa na perfeição.

Deita-se. De barriga encolhida sobre a areia, dedos dos pés a apontar para dentro, ancas e cotovelos como que enraizados dentro da terra, queixo cuidadosamente apoiado sobre as mãos, o osso do queixo aninhado entre os os dedos entrelabertos. De olhos fechados, ajeita-se nesta posição.

Ao voltar a abri-los a vista mudará. A duna ao nível do olhar, de cor amarelo mostarda, tracejada com manchas escuras de pedra. O leito do mar, tão branco, mistura-se com o céu com delicadas nuvens fofas, faz com que os olhos lhe doam.

É meio da tarde e tudo se encontra embrulhado numa densa névoa que faz distorcer a visão, pixelá-la??. Imagina que assim será o efeito de uma miragem naquele que deambula no deserto. A vista é pura e indeterminável, gravada na sua visão, queimada nas suas sobrancelhas.

Permanece no seu lugar, como uma pedra, pensando permanência...contemplando.



02.07

29JUN09

Chip, chip... chirripping...

'Meu amor, quando podemos acender as luzes? Quando regressarás tu para os meus braços... cantando uma canção de amor, levando-me a conhecer o mundo num voo contínuo... conta-me uma história, a nossa história?'... Está frio, este vento é austero de mais para um passarinho tão delicado como eu!'

'Meu amor, porque insistem eles em falar num sotaque estranho, em hiperbolizar tudo o que nos rodeia? Já podemos ir para casa, por favor? Juntos? Quando me visitarás novamente? Será que a tua cegueira irá um dia terminar? Apaixonar-te-ás por mim novamente, assim que abrires os teus belos olhos azuis?... Meu pardalinho, meu amor, para onde foste tu? As luzes estão acesas, mas tu... onde estás?'

Juro que estava lá, a meu lado, junto daquela idosa e sabedora porta branca. A sua asa, sobre a minha, protegia-me daquele vento forte, mas agora, onde está ele?

Partiu? Com um outro passarinho?

Chip, chip, ... chirripping...

'My darling, when can we turn the lights on? when will you return to me again, sing me a love song, show me the world in a continuous flight, read me a story, our story?'... It's cold here, the wind is too sharp for a delicate little bird like me.'

'My darling, why do they insist on speaking with that funny accent & have everything scaled up? Can we please go home? together? when will you see me again? will your blindness ever cease? Will you fall in love with me again as soon as you manage to open your beautiful blue eyes? ... Little sparrow, my darling, where did you go? The lights are on, but where are you?'

I swore he was here, next to me, by this ~~old~~ white door. His wing was resting over mine, protecting me from the strong wind, but where is he now?

Is he gone? ... with another little bird?

L.A.

Unit 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN



She opened it and went inside slowly ...
Everything seemed to be so small
suddenly, and that familiar smell
transported her to the past
quickly.

Her heart shrank. She looked around
recognising some objects that were once
so important ... she could almost hear
her grandmother call for dinner from
the little kitchen.
She had spent so many summer holidays
in there that seemed unforgettable
the idea of moving back there / on
her own ...

29 JUN 2009



L.A.
UNIT 2
43 white Rose Lane
London E9 5EN

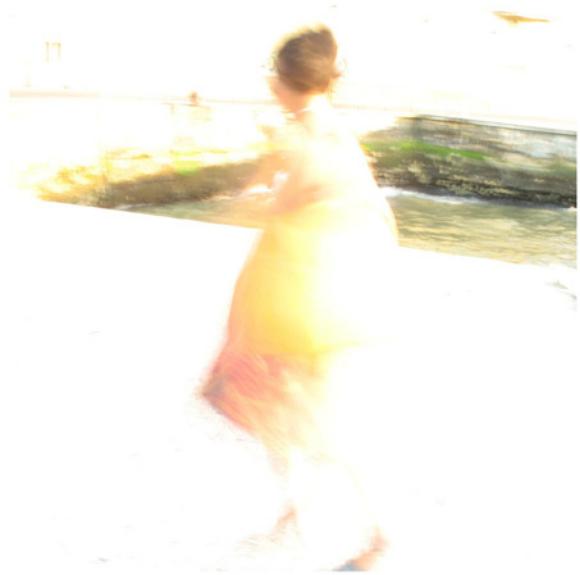
29JUN09

Abriu-a e, devagarinho, entrou...

De repente tudo parecia tão pequeno... aquele odor familiar levou-a rapidamente a relembrar o passado.

De coração encolhido olhou em seu redor reconhecendo alguns dos objectos outrora tão importantes... quase que conseguia ouvir o chamar da sua avó, vindo daquela pequena cozinha, anunciando a hora de jantar.

Passara tantas férias de verão naquela casa que lhe parecia impensável regressar, sozinha...



01.134

29 JUN 2009

Num andar paralelo, viajava por dois mundos: um, a tempo real; outro, no qual o tempo insistia em reactivar-se

18=18 18=19 18=20 18=21 ... 18=100

She thought in two parallel ways & perceived those 2 worlds differently, according to 2 sets of rules that very rarely merged.

Her path had always been clear. One step after the other with the occasional need to rewind & make a slight change of direction...
path was still

The /continued. The wind spins her her dress... Splashes of colour disturb the current supremacy of whiteness.

These two paths will never merge again 25=25 26=26 27=27 28=28 ...

L.A.

unit 8

43 White Post Lane

London E9 5EN

100=100 she will never return again.

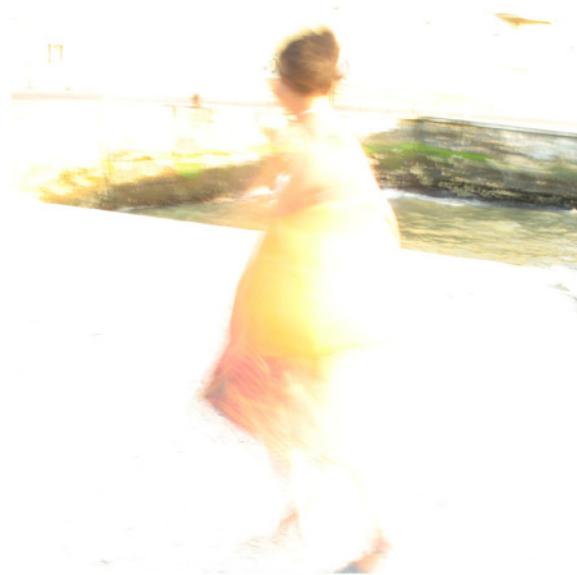
29JUN09

On a parallel motion she travelled through two different worlds: one, on a real time zone; the other, where time insisted on being reset
18=18 18=19 18=20 ...18=100

Pensava em duas formas paralelas e interpretava esses dois mundos de formas diferentes, consoante dois conjuntos de regras que raramente se misturavam.
O seu percurso fora sempre categórico. Um passo atrás de outro com a esporádica necessidade de retorcer e fazer uma pequena alteração na direcção a seguir...

O percurso sempre fora inabalável .. O vento fá-la esvoaçar, esvoaçar o seu vestido... manchas de cor perturbam a presente supremacia da cor branca.
Nenhum dos percursos se irá jamais unir ao outro 25=25 26=26 27=27 28=28... 100=100

Jamais regressará.



01.134

22 Julho 2009, Loures

29 JUN 2009

Caminhavas para mim. Sorriss. Vinte cada vez mais com mais intensidade e usava óculos nesse dia. O teu sorriso "genuíno", ostensivelmente escuros, tudo o que me conseguia lembrar de ti, tudo cada vez mais sólito de repente parado, espelhos e olhos parados. Eu já estava parado, ouvi os corações expectantes e continuei a olhar em frente. Nestes momentos instantâneos de dispersão e de continuas a andar para mim. Eu suspirava e percebia que te amava.

Estavas com um vestido que parecia ser metade laranja, metade branca - não é a coisa que mais recordo.

Soucalo / fiquei foggado da Sifn



L.A.

UNIT 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

29JUN09

You walked towards me, smiling. I could see you with more and more clarity... wasn't wearing my glasses that day. Your genuine smile, your dark eyes... it's all I can recall about you. Everything was closer and closer.

Suddenly you stopped, you glanced and looked back. I had already stopped by then, my heart was beating, but I kept walking straight ahead. At that exact second the camera flashed, as you kept looking at me. I sigh as I realize that I love you.

You were wearing a dress... half orange, half white... I can barely remember.



06.05

30 JUN 09

Certa noite, a meio da Primavera, os três restantes membros da família Menezes aterraram na Península Ibérica. Ao aterrarem, uma incandescente luz branca iluminou toda a cidade. Queriam ser discretos pois, afinal de contas, deveriam ser vistos como misteriosas criaturas...

Tereza, Marí Sol e Juan Carlos aterraram no centro da praça. Fora uma aterragem deveras improvisada ... certamente esplendorosa. Não tinham tido a oportunidade de mudar o mecanismo das mudanças... estavam efectivamente presos no meio daquela praça, expostos perante os olhares da humanidade. As suas aparências peculiares atribuíram-lhes um carácter mais do que misterioso... tornaram-se em verdadeiras obras de arte!

30 JUN 2009

One evening, in the middle of Spring, the remaining 3 elements of the Menezes family landed in the Iberic peninsula. With them, an incredibly bright light lit up the whole town. They wanted to be discreet as, after all, they were supposed to be mysterious creatures... Tereza, Mari Sol y Juan Carlos ~~arrived~~ landed in the centre of the square. It was a rather unplanned arrival ... not one in splendour, that was a certainty. They had not had the opportunity to change their mobility mechanism... they were effectively stuck there in the middle of the square, exposed for all humanity to observe. Their peculiar look made them into more than mysterious creatures, they had officially become public art.

L.A.

Unit 7

43 White Post Lane

London E9 5BN



02.48

01JUL09

'The Queen is dead! Long live the Queen!'

Queen Bee was very spoiled. All the drones would dread sleeping with her. All the workers would work all day long without getting paid. The Queen would only dress in gold, eat honey and sniff pollen.. basically, she was clearly living off others' sweat! Her life came to an end when, as she was flying along, an old man with apiphobia made her into bee crumbs as he hit her with a rolled up newspaper... Guess what, it was 'The foremost!'

Rui Lopes, 31/07/2009

-1 JUL 2009

A abelha-rainha estava muito mal habituada. Os zangões faziam fila para dormir com ela. As abelhas-mestras trabalhavam todo o dia sem salário. A rainha só vestia ouro, só comia mel e snifava pólen em pílulas, vivia à custa do suor dos outros! A sua vida de rainha terminou no dia em que, ao passear, foi atingida por um velho ~~apifóbico~~ apipólico que a esmagou com um jornal enrolado... Nenhum profissional era o "Avante",



PORTUGAL
RECICLAGEM

€0.68

L.A.

UNIT 7

43 White Post Lane

London E9 5EN

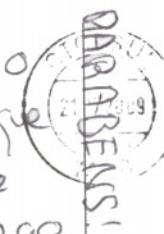
W.F.



07.52

Um sal māo e uma carala
encontraram-se onde o nō
de sagua no mar. "O que é que
neste aqui fater, seu peixe
de lense?", perguntaram um ao
outro em coro. "Vim procurar
sal sem aquela dixem nāc existir
algaria", disse o Sal māo. "Vim
Saber onde nascom as águas
onde nasce", disse a Carala. Depois
de tal 'rendez-vous' decidiram
os peixes ir parahardt por
humanos cidadosos peos
levasssem a ver o mundo. Sarai
camito

- 1 JUL 2009



L.A.

UNIT 7

43 white Rose Lane

LONDON E9 SEN

U.K.

01JUL09

A salmon and a mackerel meet up where the river meets the sea. 'What are you doing here, you (fish) from far away waters?' they ask each other in unison. 'I came to find out where those waters, where I was born, come from', said the mackerel. After such rendez-vous the two fishes allowed some caring humans to catch them and take them around to unravel the world.



07.52

- 1 JUL 2009

All the ducks are swimming in the water
...lalalalalala, lalalalalala... :)

ups!! wrong track.

The beautifully colourful fishes captivated in their own splendour, delighted by their images reflected on the plastic bags.

A moment of visual joy, shaded by stripes of uncertainty between the meaning of life & death. The market was full of cultural discrepancies. Our national thoughts had been mocked by these creatures whose knowledge of freedom & space could be represented in those bags, filled up by inanimate beings.

L.A.

Unit 7

43 Whitepon-Lane

London E9 5EN

01JUL09

'All the ducks are swimming in the water... lalalalalala, lalalalala...'
upss! A faixa errada!

Aqueles belos peixinhos coloridos, cativados no seu próprio esplendor, fascinados com os reflexos de si mesmos sobre os sacos de plásticos.

Um momento de deleite visual, obscurecido pelas camadas de incerteza entre o significado de vida e morte. O mercado encontrava-se repleto de discrepâncias culturais. A nossa percepção nacional for a gozada por aquelas criaturas cuja noção de espaço e liberdade poderia representar-se naqueles sacos cheios de criaturas inanimadas.



08.46

"There it is. It's massive"
"We're never going to find him there"

- 2 JUL 2009

"It's your turn to ask"

"Yeah, but you've got a better accent. Whoever is at the entrance is going to think something is weird straight away."

"Just give it a try. Maybe we'll be luckier this time. You just need to sound relaxed. I get really nervous, you saw me the last time!"

"Yeah, but what will I do if he turns out to work at the entrance? What if he really is there?"



LA:

UNIT F

43 White Post Lane

London E9 5EN

UK

02JUL09

'Ali está. É enorme.'

'Nunca iríamos encontrá-lo naquele sítio.'

'É a tua vez de perguntares.'

'Sim, mas a tua pronúncia é melhor. Quem quer que esteja à entrada vai logo pensar que algo estranho se passa.'

'Vá lá, tenta! Talvez tenhamos mais sorte desta vez. Só tens que estar menos tenso. Fico tão nervoso, tu viste-me da última vez.'

'Sim, mas o que é que eu faço se ele trabalhar logo à entrada? Se ele realmente lá estiver?'



08.46

A perfect balance between horizontal & vertical, between manipulated nature & manmade structures. It appears incredibly coherent, well composed, it could be anywhere, but it isn't... It is there, in dreamland, where fields are green (even if made of synthetic grass), birds sing (through an MP3 player), food is tasty (& genuinely flown from across the world), roads are wide (but no-one can brave to cross them), there's no poverty (only breathing from the foundations & skin of the shopping malls), women are beautiful (behind their black heavy veils), buildings are luxurious, magnificent, tall, imponent, bold (but those who own them are invisible, away in real-land), beaches are everywhere (hidden behind walls & locked up with gates), religion is a choice (but you better be muslim&rich), life is genuine & grand (in those dolls-house like models of the future walls & gardens... (certainly))



L.A.

Unit 2

43 Whitepost Lane

LONDON E9 5EN

02JUL09

O equilíbrio perfeito entre horizontal e vertical, entre uma natureza manipulada e estruturas criadas pelo Homem. Tudo parece incrivelmente coerente, de uma composição exímia, poderia ser em qualquer sítio, mas não é.. é lá, na terra dos sonhos, onde os campos são verdes (mesmo que feitos de relva artificial), onde os pássaros cantam (através de um MP3), onde a comida é saborosa (e certamente vinda do outro lado do mundo), onde as ruas são largas (mas ninguém ousa atravessá-las), onde não há pobreza (apenas no respirar das fundações e fachadas dos centros comerciais), onde as mulheres são belas (por trás dos pesados negros véus), onde os edifícios são luxuosos (mas aqueles que os compraram encontram-se invisíveis, distantes, no mundo real), onde há inúmeras praias (escondidas por trás dos muros, trancadas a cadeado), religião é uma escolha (mas é bom que sejas muçulmano e rico), a vida é genuína e magnificente (naquelas maquetes, tipo casas de bonecas, dos vários bairros temáticos)... era essa a terra dos sonhos antes de se ter afundado...



02.10

03JUL09

'Baby don't worry... about a thing,
'cause every little thing, is gonna be alright!'

Ele continuava a cantar enquanto ela suspirava cada vez que ele chegava ao apartamento em Rosebery Avenue com mais uma maleta cheia de sacos de plástico coloridos! Há anos que Pat & Carolyn (ou talvez Caroline) estavam juntos. Um casal normal, com uma relação 'normal' ... uma discussão ocasional rapidamente compensada com veementes abraços e beijos ofegantes... Tudo mudara desde aquela Primavera em que Pat arranjou um emprego na fábrica de plásticos! Ao longo dos anos tinha sido gerente de várias fábricas, mas agora tinha um cargo honroso na Plastics Ltd.

Observava diariamente os empregados e não conseguia deixar de se fascinar pela evidente variedade de cores e texturas. Começou por ficar até tarde numa das noites para poder ter o prazer de tocar nos vários produtos cujo fabrico tão orgulhosamente orquestrava da sua secretária. Passou horas a acariciar, cuidadosamente, os vários plásticos, a reorganizar as várias combinações e formas, as tonalidades... simplesmente não conseguia resistir à tentação de possuir todos aqueles objectos de plástico. Pegou na sua maleta e começou, impulsivamente, a enchê-la com os seus próprios produtos, pronto para reorganizá-los, mais tarde, uma vez mais...

Assim se deu início à história de Pat, o kleptomaníaco selectivo... agora é a vossa vez de concluir a história e partilhar connosco a versão de Carolyn...

'Baby don't worry... about a thing,
'cause every little thing is gonna be alright!'

- 3 JUL 2009 He kept singing whilst she huffed & puffed every time he ^{would} ~~got~~ back to their flat in Rosebery Avenue with another ^{long} ~~case~~ full ^(or was it crashing) of colourful plastic bags. Pat & Carolyn had been together for several years. A 'normal' relationship with the occasional argument quickly made up with intense hugs & a handful of kisses... Things had changed though, since that spring when Pat got a job in a plastic factory. He had been a Business Manager in many different factories & recently got a distinguished position at Plastic Ltd. He would observe the workers on a daily basis & couldn't stop being thrilled by the variety of colours & textures. He started by staying ~~up~~ late one evening so he could experience the variety of products he so proudly orchestrated from his desk. He spent hours gently caressing the different plastics, re-arranging the sequences, the shades... we simply couldn't bear a stop to his desire to possess all ↑

those plastic objects. So, he got his ~~bag~~ case out & impulsively started filling it with his own products, ready to re-arrange them again... later... That is the beginning of Pat's story as a selective kleptomaniac... It is your turn to finish & tell Carolyn's version of those days...

L.A.

Unit 7

43 white port lane

london E9 5EN



01.66

04JUL09

Quem poderia ser? Aquela silhueta desenhada de uma jovem mulher usando um másculo chapéu? Maria era o seu nome. Na altura em que o seu delicado semblante foi desenhado o tempo, para ela, parará. Era um período de transição ... de cinza para branco, um passado de memórias para esquecer prestes a ser substituído por um belo caderno de notas imaculado, em que cada página tinha uma tonalidade diferente, uma textura imprevisível. Tal como nos primeiros dias de aulas, o desejo incontrolável de encher o caderninho com belos e criativos desenhos, pensamentos arrojados... era tanto aliciante como petrificante.

Queria ser a primeira a fazer o registo, a marcar a mudança. A sua silhueta foi desenhada com um traço negro marcando aquela que, embora sendo a mesma pessoa, estava agora pronta a embarcar numa nova viagem, num inédito futuro.

As páginas do caderno foram, entretanto, preenchidas com incríveis desenhos coloridos, criados por pessoas fascinantes que continuarão a condimentar a sua vida com o passar dos anos.

Who could that be? That drawn silhouette
of a young woman wearing a manly hat?

- 4 JUL 2009 Maria was her name. At the

time her delicate face was drawn; time,
for her, had stopped. It was a period of
transition from grey to white, a past
of desirably forgetable memories which
was bound to be replaced by a beautifully
~~immaculate~~ notebook where each page had
a different gradient & an unpredictable
texture. As on the first days of school, the
desire to fill the notebook with beauti-
ful & inventive drawings & thoughtful pieces
of writing was unmeasurable, though equally
petrifying.

She wanted to be the first one to make a
register, to document the change. Her silhouette
was drawn as a single dark line ~~& other markings~~

the person who, although
the same, was ready to
embark on a new journey,
a fresh future.

The ~~open~~ pages of the book have
since been filled with ~~interesting~~
colourful drawings made by
an infinite number of gorgeous
people who will keep adding
L.A. to her life as years
~~pass by~~.

Unit 2

43 whiteport Lane

LONDON E9 5EN.



01.66

- 4 JUL 2009

Burn on the hot stone, back
against the cool wall, eyes shaded
by the tree. For only ~~a short~~
while in the day this can be
my seat; a diminutive throne
to oversee a kingdom of steps.
Soon the sun will move and
the only shade will be made in
the shape of me.

Alex



Lk.....

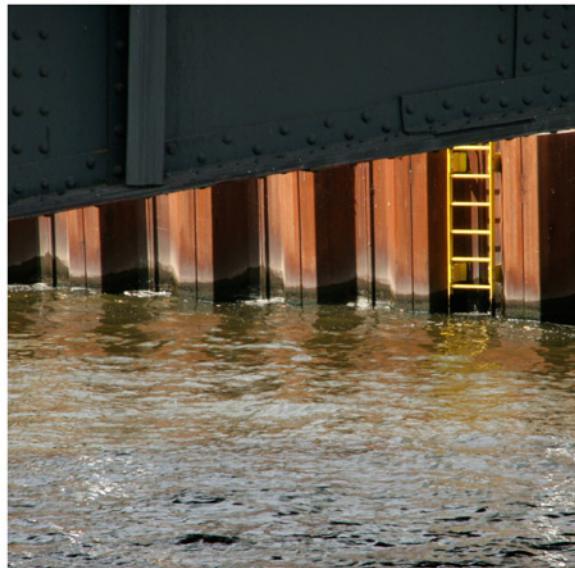
unit 2.....

43 white post Lane

London E9 5EN

04JUL09

Queimada pela pedra escaldante, de costas para o muro frio, olhos cobertos pela sombra da árvore. Apenas por breves instantes do dia, pode ser este o meu assento; um trono minuto para vigilar o reino dos degraus. Em breve o sol partirá e a única sombra que irá permanecer será a da minha figura.



03.35

- 4 JUL 2009 somehow my little postet camera didn't smash. This is where we landed. From massive distances that would take lifetimes to fly we were only a few centimetres away from being a dish of molecular scrambled eggs. Now the water took most of the impact and we survived. It was important to also capture this landing. Of course it is not of such an historical importance but climbing up that ladder putting one foot in front of the other getting up on the ground a return to earth was a return to life.



L.A.

UNIT 2

43 Mite Post Lane

LONDON E9 5EN

04JUL09

Como que por milagre, a minha pequena máquina fotográfica de bolso não se partiu. Foi então que aterrássemos. Aquelas enormes distâncias que normalmente levariam uma vida inteira a voar... tornaram-se em pouco mais do que meros centímetros, por pouco ter-nos-famos tornado em fragmentos moleculares de ovos mexidos.

As águas tomaram conta do impacto e conseguimos sobreviver. Achei que seria de igual relevância captar o momento da aterragem, claro que não é de forma alguma da mesma importância histórica que o momento em que subimos aquelas escadas, pondo um pé à frente do outro, subindo até à guarda, e regressando a terra... era um regresso à vida.



02.29

THE NIGHT-FRIDGE

Jan v.d. Crabben

The girl woke up. It was in the middle of
the night! Nevertheless she felt like
a royal feast which was quite appropriate at that
junctive in time. Gatwick got up and walked through
the darkness that was her apartment, with one
clear target in mind: the fridge. At night, www.recyclenow.com
the world is asleep and you are alone in the
dark silence, she thought, the fridge is your
best friend. At the same time, though, there is
something distinctly threatening about fridges at
night. While during the day they are clinically
white and innocent, fridges turn into monsters,
very Atkins, at night. When you approach them,
they sizer in the darkness. Once touched, their
doors open like a gaping mouth, with bright
lights within. Only those who dare to face
this light, and reach into the mouth, past the
row of bottle-teeth in the jaw, will be rewarded
with that yoghurt. The girl was having her
yoghurt and pondered her thoughts... she should definitely drink less before sleeping!

L.A.

unit 3

43 white Post Lane

LONDON E9 5EN

45

05JUL09

A rapariga acordou. Mesmo sendo meio da noite sentiu que seria a altura adequada para um banquete real. Levantou-se e percorreu, na escuridão, o seu apartamento com apenas um pensamento em mente: o frigorífico.

À noite, quando o mundo inteiro se encontra num soturno silêncio ela pensou, o frigorífico é o nosso melhor amigo. No entanto, há algo extremamente ameaçador acerca de frigoríficos em contextos nocturnos. Enquanto que durante o dia aparecem ser de um branco clínico, inocentes; à noite transformaram-se em monstros, em dragões. Quando nos aproximamos, dormem na escuridão. Quando lhes tocamos abrem a porta como se fosse uma boca devoradora, com chamas brancas, ardentes. Apenas aqueles que ousam encarar aquela incandescente luminosidade, atravessar a dentadura feita de garrafas, serão galardoados com o frasco de iogurte.

Enquanto se deliciava a comer o seu iogurte, a rapariga ponderava... Decididamente... devia beber menos antes de ir dormir!...



05.50

- 5 JUL 2009

Live nest..

- 1111 delicate brown strings dressed in a white silky fabric
- white smoke dancing gently in the air.
- a semi-transparent nest with a destroyable core.
- Over 6 billion people traveling inside the nest towards the moon.

former BBC reported : 050709

Neil Alexander...

"tschutshu... tschutshu... A deadly explosion has occurred ...tschutshu... there's no more hope on Earth ... its population ... tschutshu... has been gathered in a destroyable nest traveli... towards the moon... tschutshu"



L.A.

Unit 7

43 whitepony lane

london E9 5EN

05JUL09

Ninho vivo...

- 1111 pequenos e delicados fios acastanhados vestidos num tecido branco sedoso
- um fumo branco dança gentilmente no ar
- um ninho semi-transparente com um centro destrutível
- uma quantidade superior a 6 milhões de pessoas viajam dentro do ninho em direcção à lua.

Antigo reporter da BBC: 050709

Neil Alexander...

'tschutshu ...tschutshu.... Ocorreu uma explosão mortífera ... tschutshu ... não há qualquer esperança para a Terra.. a população mundial... tschutshu ... foi reunida num destrutível ninho que viaja em direcção à lua... tschutshu ...'



05.50

BEING A JELLYFISH Jan v.d. Crabben

In out, in out, the eternal flow of water inside me is Royal Mail 5 JUL 2009 16:07:00, a constant in an otherwise unchanging world. The seas change all the time and Royal Mail Centre has no choice but to follow the changes. The sun is too hot, and www.recyclenow.com 53901060 float down to cooler depths, until start freezing and float up again. I can't see, so when I am hungry I have no choice but to wait for the currents to drift something edible into my tentacles. Currents! Speak of currents! They are my gods, they move me and all that exists. My fate is in their hands. Sometimes I can feel the presence of other jellyfish, but we never talk, so my existence is lonely. I would probably kill myself to get rid of this pointless existence, but I can't! Unfair! So I focus on it: in, out, in, out... water flushes through my body.



L.A.

UNIT 8

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

05JUL09

'A vida de uma alforreca'

Dentro e fora, dentro e fora.. a eterna movimentação da água dentro do meu corpo transmite um sentimento de suavidade, uma constante num mundo outrora inconstante. As vagas estão em constante mutação não me deixando outra escolha senão acompanhar as mudanças. Quando as correntes são excessivamente quentes, mergulho até uma profundidade amena, até estar prestes a congelar, regressando então à superfície. Como não consigo ver, tenho que aguardar até que as correntes arrastem algo comestível até aos meus tentáculos. Correntes!! Falando de correntes... são elas os meus deuses, movimentam-me a mim e a tudo o que existe. O meu destino está nas suas mãos. Por vezes sinto a presença de outra alforrecas, mas não existe diálogo entre nós, a minha existência é solitária. Por vezes gostaria de poder suicidar-me para conseguir livrar-me desta existência infrutífera, mas é impossível! Como é injusto! Concentro-me então na movimentação da água, dentro e fora, dentro e fora escoa pelo meu corpo.



08.51

É voi assim que sei!
A queda vei foi forte mas a
versação de desliza pelo neve
de forma descontrolada vei
foi agradável. O Pedro e o Rui
portamento vieram em meu
auxílio, nel a alegria foi mais
de gozo pela alegria engracado
que de apoio para me erguer.

06JUL09

Could this be the way friendship comes across? More laughter and less compassion.

I tried it again, but it can never be a passion for me. Not in enclosed spaces, artificial spaces where the wind blows, it doesn't whisper gently, doesn't retain any thoughts, but only blows through us, in vacuum.

When I finally reached the top of the hill I had a coffee and, when looking up, I saw Rui and Pedro, giggling and playing. I then realized that there was some beauty on that place, regardless of its artificial character, a beauty and liveliness that resulted from the presence of people.

That was when I suddenly fell down. It wasn't a bad fall, but the feeling of sliding through the snow having lost control, was rather unpleasant. Pedro and Rui run towards me, but instead of helping me stand up, they only run towards me to have a laugh!

- 6 JUL 2009

se é talvez assim que a
amizade se manifesta. Por
viro o menor compassão.
Kitei de novo... me esquivar
nunca fui uma paixão
para mim. Nói em locais
fechados artificiais, em que
o vento não suspira nem
guarda pensamentos,
sómente nos corredores
de forma vazia.
Pendo lindamente cheguei
às sopé das escarpas Romei
um café e ouviu do paracim
vão que é o Pedro Lindo e
binhando e percebi que a
beleza do local, apesar da
artificial ganha vida com as pessoas.



LA.

UNIT 7

43 white Past Lane

London E9 5EN

U.K.



menos a proximidade do local que 07.48 agudizava a minha dor. Tinha de me ausentar. Passaram cerca de três meses e a falta de uma resposta continuava a aumentar-me. Nas noites anestesiar mais este período de intuições permanentes. Decidi que tinha que lá regressar. Tinha cerca das 6 horas, ainda a aurora amejava a desportar, quando apaguei o primeiro contorno, com o sol ainda tímido a desvanecer a neblina matinal, sinto, na solidade do contorno que está 'máximo o tanto final.'

06JUL09

Why? It has been a question that has been following and tormenting me lately. Everything happened too quickly without any control. It was somehow unpredictable that after such a careful choice of restaurant in one of the most prestigious neighbourhoods of the capital what should have been a pleasant night turned out to be a nightmare.

After a meticulous choice of dishes, where priority was given to the freshness and lightness of all ingredients, only to be matched with the most appropriate choice of wine, the dining experience went on until the opening of Jeronymo, a fairly new bar which had by then been elected as the bar of choice by the local Jet Set. It was a choice one couldn't refuse, specially because there was Anc Noc whiskey in the wine bar, gently alcoholic in taste, but with an incredible aroma.

That was when it all happened.

I thought I was though enough, ready to go through any less prosperous moments in life, but I gave way. I couldn't handle it, especially when faced with the proximity to that place that emphasized the pain inside me. I had to manage though.

Three months had gone by and the lack of some sort of answer was still consuming me inside. I couldn't handle those endless nights without sleep for much longer. I had to go back there. It was roughly 6 in the morning, the sun was starting to rise, when I took the first train, a shy sun was starting to show its boldness, breaking through the morning fog... lonesome, in that train, I could foresee the closeness of the end.

- 6 JUL 2009

Poquê? Têm sido uma interrogada que me tem acompanhado e atormentado nestes últimos tempos. Tudo sucedeu muito rapidamente e sem controle. Era de todo impensável que após uma experiência espetacular num dos bairros mais em conta restaurante num dos bairros mais em conta da capital, o que deveria ser uma noite desejável se transformasse num pesadelo.

Após uma refeição em que a escolha meticolosa dos pratos, privilegiando a frescura e leveza dos ingredientes da vinho mais apropriado, fez do ingrediente da experiência gastronómica a prolongar a experiência gastronómica até ao ponto da abertura do jeronymo, bar recentemente inaugurado, mas que já era a escolha da jet set da costa norte. Era uma proposta irresistível, ainda mais porque me sua garrafeira não faltava o Anc Noc delicioso e delicado no seu aveludado, mas com pronunciado aroma.

Foi ai que tudo aconteceu. Julgava-me de uma resistência malvaável, capaz de superar qualquer aguçaço que a vida me proporcionasse, mas acabei por a vida me surpreender, e aquela foi



L.A.

unit 2

43 White Post Lane

LONDON E9 5EN

U.K.



07.48

- 6 JUL 2009

She observed him from the distance. Her body was sweating with anxiety. Would he turn back & realize she had been there all along? waiting for him?

She could recall the texture of his white youthful skin, the glow of his touch, tenderly caressing her body with his eyes closed, the sound of passion.

The gentle movement of the boat moving through those muddy waters ... her heart beating ... accelerated with expectation.

The journey terminated. The boat stopped abruptly... he stood up without having ever turned back.

L.A.

unit 2

43 WhitePost Lane

LONDON E9 5EN

06JUL09

Observou-o à distância. O seu corpo suava de ansiedade. Será que ele se iria virar e aperceber-se que ela estivera sempre ali, à espera dele?

Lembrava-se da textura da sua jovial pele branca, o reluzir do seu toque ao acariciar o seu corpo carinhosamente, de olhos fechados, o som da paixão.

O suave movimento do barco a percorrer aquelas águas lamacentas... o seu coração batia, acelerado, expectante.

A viagem terminou. O barco atracou abruptamente... ele levantou-se sem jamais ter olhado para trás.



06.09

- 7 JUL 2009

Entrada is the lake at the beginning. You walk into the water & off the edge of the picture, & when it is too deep, begin to swim. At some point you are no longer swimming above water, but below, & at some point you no longer need air to breathe. Water fills your lungs & you can keep swimming into darkness. At some point you become water & home is endless. And you keep going.



L.A.

43 White Post Lane

Unit 7

LONDON E9 5EN

07JUL09

Entrada é o lago no início. Entras na água, na borda da imagem, e quando se torna demasiado funda, começas a nadar. A certa altura deixa de nadar à superfície, começas então a nadar debaixo de água. A água enche-te os pulmões e continuas assim a nadar, na escuridão. A certa altura, transformas-te em água e o tempo torna-se eterno... e assim continuas!



06.09

*Mira, estoy perdido... no entiendo nada de
nada... ¿a donde estamos nosotros?*

- 7 JUL 2009

- , JUL 2000

Tomás was about to enter his own dream, a dream in Black & white where there was a constant overlap of images, movement in all directions & people only represented by their own voices, mediating between Spanish & English. He often had strange dreams, but this one was more intriguing than usual; it was an invitation to enter 'Entrada' into a void that appeared full. All those images were flat, a series of layered postcards in giant scale which simulated a change that didn't really exist. Tomás was confused, as one often is when dreaming this time though, the 'confusion' was greater as it involved making a decision in his real life ... to enter a distorted, stayed reality of his hometown & background ... or to fu

L.A.

Unit 7

43 white Post lane

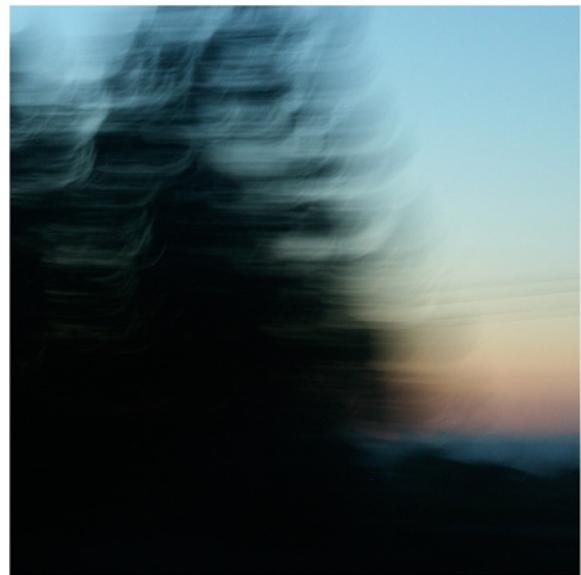
London E9 SEN

part or no moving images & where we can manipulate the

07JUL09

'Mira, estoy perdido... no entiendo nada, de nada... ? a donde estamos nosotros?'

Tomás estava prestes a entrar dentro do seu próprio sonho a preto e branco onde havia uma constante sobreposição de imagens, movimentos multidireccionais e pessoas apenas perceptíveis através do som das suas vozes, alternando entre espanhol e inglês. Para ele era normal ter sonhos estranhos, mas aquele era mais intrigante que o normal, era um convite para entrar em ‘Entrada’, num vazio aparentemente cheio. Todas as imagens que via eram planas, bidimensionais, uma série de postais, numa escala gigante, sobrepostos simulando uma realidade inexistente. Tomás estava baralhado, como qualquer um quando sonha. Desta vez a ‘confusão’ era maior que o normal. Envovia tomar uma decisão sobre a sua vida, a vida real... entrar na realidade encenada, distorcida da sua cidade natal... ou continuar a sua vida atarefada, parte de uma serie de imagens em movimento, em que pode ser ele o manipulador dos cenários e das conversas de fundo?

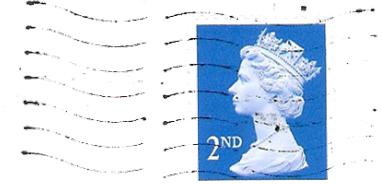


01.65

This is what I
first saw when
I came out in
Castro X

- 9 JUL 2009

My mind wanders
and I get confused
by all the complexity
that exists in
the world - where
I will go, I don't
know and that is
what I see at the start of a short day.



L.A.

unit 8

43 white post lane
LONDON E9 5EN

WT.

09JUL09

A minha mente vagueia e eu fico baralhado com toda a complexidade que existe no mundo
-onde irei não sei e é isso que vejo a cada narcer de um dia soturno. Foi isto o que vi assim que saí em Castro. x



04.61



- 9 JUL 2009

.. And it was like
'crap, forgot the
filters!'

2010



L.A.

unit 8

43 white port lane

LONDON E9 5EN

UK.

09JUL09

... E foi assim tipo... 'Merda, esqueci-me dos filtros!'

Exposições

- 2010- Population Flow, Art Beat London, Londres (Nov.)
Population Flow, Hackney Wicked Art Festival, Londres (Agos.)
- 2010- 30 days of storytelling, Pages of Hackney, Londres (Julho)
30 days of storytelling, Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisboa (Dez.-Jan.'11)
- 2008- Royal College of Art Graduation Show, Londres (Julho)
Nomeada para o prémio, *Design for Our Future Selves Award*,
Helen Hamlyn Research Centre
- 2008- Hong Kong & Shenzen Bi-Cidade Bienale de Urbanismo/Arquitectura,
Hong Kong
- 2008- Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, Londres (Maio)
- 2007- Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, Londres (Maio)
3º Prémio de Ilustração _Oberon Illustrations Award

Exhibitions

- 2010- Population Flow, Art Beat London, London (Nov.)
Population Flow, Hackney Wicked Art Festival, London (Aug.)
- 2010- 30 days of storytelling, Pages of Hackney, London (July)
30 days of storytelling, Biblioteca Orlando Ribeiro, Lisbon (Dec.-Jan.'11)
- 2008- Royal College of Art Graduation Show, London (July)
Shortlisted, *Design for Our Future Selves Award*,
Helen Hamlyn Research Centre
- 2008- Hong Kong & Shenzen Bi-City Biennale of Urbanism/Architecture,
Hong Kong
- 2008- Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, London (May)
- 2007- Oberon Illustrations Awards Exhibition, RCA, London (May)
3rd Prize _Oberon Illustrations Award

Biography

Luísa Alpalhão, b. Lisbon 1984

Luísa Alpalhão, born in Lisbon, moved to London in 2002 to study Architecture. In 2005 she graduated with a BSHons in Architecture from the University of East London continuing her studies at the Royal College of Art where she completed an MA in Architecture in 2008, followed by her Part 3 at the Bartlett, UCL in 2010.

Throughout her studies, Luísa Alpalhão developed a especial interest in the way certain public urban spaces are misused with the intention of trying to revitalize them through the introduction of temporary activities and ad-hoc spaces that would become catalysts for social interaction between local people and transients, potentially leading to more permanent interventions.

Luísa Alpalhão is currently developing her own projects within the architecture realm, as well as through public installations. Her work aims to investigate and reinvent methods and techniques that will capture the public's interest in their shared urban environment. Through participative and inclusive activities, people/the users/the visitors can re-claim ownership of public spaces with the intent of blurring the boundaries between private and public spaces.

Biografia

Luísa Alpalhão, n. Lisboa 1984

Nascida em Lisboa em 1984, Luísa Alpalhão mudou-se para Londres em 2002 para estudar Arquitectura. Em 2005 terminou o Bacharelato em Arquitectura pela Universidade de East London tendo continuado os seus estudos no Royal College of Art onde terminou com um Mestrado em Arquitectura em 2008.

Durante o seu percurso académico Luísa Alpalhão desenvolveu um interesse especial pela forma como certos espaços públicos são sub-utilizados. Através do seu trabalho tenta revitalizar esses mesmos espaços com a introdução de actividades/eventos temporários e instalações improvisadas que poderão vir a tornar-se em elementos catalisadores para a interacção social entre residentes locais e transeuntes, as quais possam eventualmente dar origem a espaços permanentes.

Luísa Alpalhão está agora a trabalhar nos seus próprios projectos, os quais tanto englobam um dos vários ramos da Arquitectura – a Arquitectura Social, assim como a Arte de Instalação através de instalações em espaços públicos. O seu trabalho tem como objectivo investigar e re-inventar métodos e técnicas de forma a captar o interesse do público em espaços urbanos partilhados. Através de actividades participativas e inclusivas, a população/utilizadores/visitantes poderão re-apropriar espaços públicos com o intuito de deturpar o limbo entre espaços privados e públicos.



02.16
November 2007 / Novembro 2007
London / Londres



04.52
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Anouska



03.24
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin
Igor Rogeja



01.51
December 2008 / Dezembro 2008
Lisbon / Lisboa
Luisa Alpalhão



02.16
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



07.49
November 2007 / Novembro 2007
Hong Kong / Hong Kong



10.51
August 2004 / Agosto 2004
Amsterdam / Amsterdão



04.28
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Ellen Leung



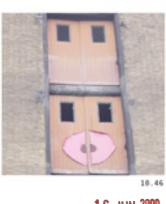
02.88
June 2007 / Junho 2007
London / Londres
Luisa Alpalhão



01.148
July 2008 / Julho 2008
Lisbon / Lisboa
Luisa Alpalhão



03.58
January 2005 / Janeiro 2005
Berlin / Berlin
Sharif Capps



10.46
August 2004 / Agosto 2004
Amsterdam / Amsterdão
Luisa Alpalhão



05.11
December 2008 / Dezembro 2008
Oslo / Oslo
Luisa Alpalhão



05.13
December 2008 / Dezembro 2008
Oslo / Oslo
Luisa Alpalhão



10 JUN 2009

03.24
August 2008 / Agosto 2008
Berlin / Berlin
Caroline Graebel



11 JUN 2009

01.26
December 2008 / Dezembro 2008
Lisbon / Lisboa



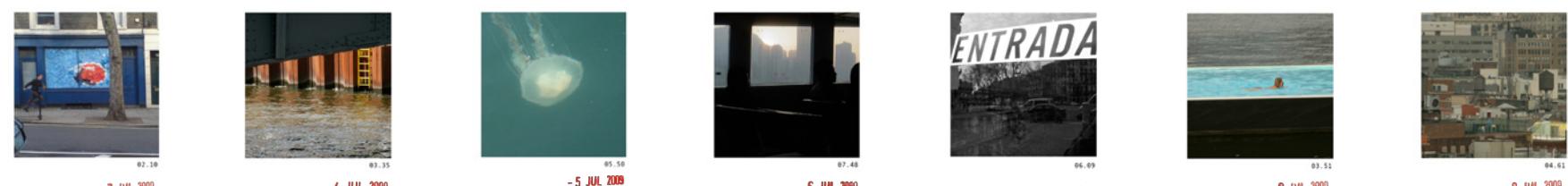
10 JUN 2009

01.68
December 2008 / Dezembro 2008
Vilamoura / Vilamoura
Rachel / Luisa Alpalhão



11 JUN 2009

04.50
February 2009 / Fevereiro 2009
New York / Nova Iorque
Kathy Basheva



10 JUN 2009 My friend & I chose to go wild & bought ourselves a last minute trip **10 JUN 2009**

Sweeping slowly, then increasingly faster, 10 JUN 2009 shrimp, one... zipp... never...

11 JUN 2009 *Hunter News* 2016 ! 12 JUN 2009 The canvas had been covered with different

13 JUN 2009 IT REMINDS ME OF MY DAD 14 JUN 2009 An image of decay with all the pre-requisites

14 JUN 2008 Through the hole beyond the patio doors at the rear of the 15 JUN 2008 Saguaro Mexican.

16 JUN 2009 Engarra favarito do cens 17 11IN 2009 I timed early, before the rest. I always take before the

18 JUN 2002 19 JUN 2002

19 JUN 2009 show moves 19 JUN 2009 → Please wait ... a user exterior invasion

19 JUN 2002 The lighter wets were laid in. The sun was very bright.

22 JUN 2009 It was a rainy day. Everyone had woken up

23 JUN 2008 Freezing; also: ~~the~~ ~~sooty~~ ~~23~~ ~~2008~~ / ~~the~~ ~~sooty~~

23 JUN 2003 2003-110710-0

JUN 2009 Atte 1 003 May 08, made up. arms straight
24 JUN 2009 straight. heads up. arms straight

1 JUN 2009 Her hands were always firmly holding her. 27 JUN 2009 In an effort to ~~resist~~ bind

27 JUN 2009 begin the search. It's going to be painstaking. Need the kind

1/ JUN 2009 They were about to reach the centre of the
city.

By the time she gets there, it almost hurts to look, her eyes throbbing, when can we turn the page?

29 JUN 2009 Num andar parallel. Mafava per day 1 111 2009

30 JUN 2009 one evening, in the middle of spring, = 1 JUL 2009
BRCQA

JUL 2009 All the ducks are swimming in the water

-1 JUL 2009 A perfect balance between horizontal & vertical - 2 JUL 2009 "There it is. It's massive"

- 3 JUL 2009 Baby don't worry... about a thing! - 4 JUL 2009 Run on the hot stone, park

-4 JUL 2003 Who could that be? That drawn silhouette - 4 JUL 2003 Sometimes my texts

- 5 JUL 2009 - 111, out, in out, the external floor of under inside - 5 JUL 2009 - IIII delicate brown strings dressed

-5 JUL 2009 The girl who woke up. It was in the middle of -6 JUL 2009

6 JUL 2019 Pong? Ten video were interrogated again - **6 JUL 2019** She observed him from the distance. Her